



Estatísticas da Pesca

2005



Ano de edição 2006

ERRATA

Estatísticas da Pesca - 2005

1 – A PESCA EM 2005

Economia da Pesca

Na página 31, onde se lê:

"A evolução da produção deveu-se, em grande parte, ao acréscimo da captura de espécies marinhas importantes na pesca nacional, como a sardinha (7,4%), o carapau (6,8%) e o peixe-espada (4,8%), e dos cefalópodes (12,2%), onde se destaca o polvo (16,5%). Destaca-se, ainda, o aumento da captura de outras espécies marinhas como o cherne (42,7%), o robalo (36,9%) e o goraz (26%) e da produção dos serviços da Pesca (8,4%).

Por outro lado, registaram-se quebras no valor da produção dos crustáceos (-22,6%) e dos bivalves (-4,1%).

Comparando as séries, a preços correntes e constantes, observa-se um decréscimo do volume de produção desde 2002, com uma certa estabilização em 2005."

Deve ler-se:

"A evolução da produção do Ramo Pesca deveu-se, em grande parte, ao acréscimo, em valor, da produção de algumas espécies marinhas e cefalópodes importantes na pesca nacional, bem como dos serviços da Pesca. Comparando as séries de produção, a preços correntes e constantes, observa-se um decréscimo, em volume, da produção desde 2002, com uma certa estabilização em 2005."

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Pesca 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

520 Exemplares

ISSN 0377-225X

ISBN 972-673-849-0

Depósito Legal nº 89606/95

Periodicidade Anual

Preço: € 8,00 (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente 808 201 808

RESUMO

Esta publicação contém, para o ano de 2005, um conjunto de informação relativa às Pescas, bem como de alguns sectores da economia nacional com ela relacionados. Distribui-se por 43 quadros, que incluem assuntos tão diversos, como a pesca descarregada por portos, espécies e NUTS II, a frota de pesca, o número de pescadores matriculados, o comércio internacional sobre o sector da pesca e actividades correlacionadas e informações relativas às indústrias transformadoras da pesca e aquicultura.

Como principais resultados de 2005, em comparação com 2004, salientamos:

- Uma quebra da quantidade de “pescado fresco ou refrigerado” descarregado em portos nacionais;
- Um ligeiro aumento dos preços médios do pescado no Continente;
- Um decréscimo do número de embarcações de pesca;
- Um decréscimo do número de pescadores matriculados segundo os segmentos de pesca;
- Um acréscimo de 0,6% no Valor Acrescentado Bruto da Pesca.

ABSTRACT

The aim of this publication is to give an overview of the fisheries, for the year 2005, as well as for some branches of national economy related to this sector. It includes data related to the landings of fresh and chilled fishery products by ports, species and NUTS II, the fishery activity, the number of fishery workers, the international trade, and the fish and aquaculture processing industry, presented in 43 tables.

The most important findings of 2005, comparing with 2004, show:

- A decrease in fresh and chilled fishery products landings in national ports;
- A slight increase in the average prices in the Mainland;
- A decrease in the number of fishing boats;
- A decrease in the number of registered fishers;
- An increase of 0,6% in the Gross Value Added of the Fishery Industry.

NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito do relacionamento institucional entre o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), divulga-se mais uma vez o anuário **Estatísticas da Pesca 2005**.

Esta publicação segue em traços gerais a edição do ano anterior, actualizando e melhorando o conteúdo dos quadros estatísticos apresentados.

O Instituto Nacional de Estatística e a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura agradecem a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como a todas as entidades que facultaram a informação em tempo oportuno.

Salienta-se ainda que a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura procedeu à revisão da informação estatística de 2004 relativa às descargas de pescado fresco e refrigerado. Esta revisão ocorreu por se ter verificado estar incompleta a informação dos desembarques em lota nos portos do Continente.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, serão bem acolhidas todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE e a DGPA expressam igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Junho de 2006

SINAIS CONVENCIONAIS

- |
- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- “ = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

- |
- n.e. = Não especificado
- n^o = Número
- p = peso
- h = Hora
- cv = Cavalo-vapor
- kW = Kilowatt
- tAB = Tonelagem de arqueação bruta
- GT = “Gross Tonnage”

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Estatísticas Económicas

Eng^a Susana Alvarez – Ext.: 1308 – e-mail: susana.alvarez@ine.pt

Telefone: 21 842 61 00 – Fax: 21 842 63 62

Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

Dr^a Cristina Ribeiro – Ext.: 5873 – e-mail: cribeiro@dgpa.min-agricultura.pt

Telefone: 21 303 57 00 – Fax: 21 303 59 33

Índice

RESUMO/ABSTRACT	3
NOTA INTRODUTÓRIA	4
SINAIS CONVENCIONAIS/SIGLAS	5
OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL	8
CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS	9
PORTOS	13
FACTORES DE CONVERSÃO	14
CARTAS GEOGRÁFICAS	15
ANÁLISE DE RESULTADOS	
1 - A PESCA EM 2005	29
QUADROS ESTATÍSTICOS	
2 - POPULAÇÃO	37
1 - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II	37
2 - População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001	38
3 - População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001	38
3 - IRSE E IRC DA PESCA	39
4 - Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca	39
4 - ARTES E FROTA DA PESCA	40
5 - Composição da frota de Pesca, por NUTS I e segmento: situação em 31 de Dezembro de 2005	40
6 - Embarcações por classes de GT e NUTS II	40
7 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa, por NUTS II	41
8 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa, por NUTS II	41
9 - Artes móveis da pesca do atum, nas Regiões Autónomas	41
5 - PESSOAL	42
10 - Pescadores matriculados, em 31 - XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II	42
11 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	43

6 - PRODUÇÃO PRIMÁRIA	44
12 - Pesca descarregada, segundo as espécies, por NUTS I	44
13 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	45
14 - Pesca polivalente descarregada por NUTS I, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)	54
15 - Pesca polivalente descarregada por NUTS II, e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)	55
16 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)	57
17 - Pesca do arrasto costeiro descarregada por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)	58
18 - Pesca do cerco descarregada por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)	59
19 - Pesca descarregada, proveniente de águas não Nacionais (Espanha e Mauritânia), segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)	60
20 - Pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais	61
21 - Pesca em águas da Mauriânia e descarregada em portos nacionais	61
22 - Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2004	62
23 - Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2004	63
24 - Estimativa de capturas em Pesqueiros Externos (Divisão FAO) por mês e principais espécies, em 2003	64
25 - Estimativa de capturas em Pesqueiros Externos (Divisão FAO) por mês e por espécie, em 2005	65
26 - Preços médios anuais da pesca descarregada	66
27 - Pescado retirado, por NUTS II, segundo as espécies	67
28 - Pescado rejeitado, por NUTS II e principais portos	67
29 - Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies, em 2004	68
30 - Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II	68
31 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal, em 2004	69
32 - Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente, em 2004	69
33 - Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente, em 2005	70
7 - PRODUÇÃO SECUNDÁRIA	71
34 - Pescado descarregado - Produtos Transformados, em 2005	71
35 - Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora	72
8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL	73
36 - Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	73
37 - Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	74
9 - ENSINO	75
38 - Movimento escolar no âmbito da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio	75
39 - Exames efectuados em 2005, ao abrigo do DL 280/2001 de 23 de Outubro e 206/2005 de 28 de Novembro	75
40 - Movimento escolar, no Continente no âmbito do FORPESCAS	76
10 - INVESTIMENTO	77
41 - Programa Operacional Pesca - MARE, por eixos	77
42 - Programa de investimento no sector da pesca co-financiado, por intervenção desconcentrada, até 31.12.2005	78
11 - CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA	79
43 - Principais rubricas, a preços correntes (Base 2000)	79

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL**Instituto Nacional de Estatística:**

- Número de pescadores matriculados (por idade e segmento de pesca) nas Capitánias e Delegações Marítimas

Direcção Geral de Pescas e Aquicultura:

- Descargas no Continente:
 - Total anual de espécies e grupos de espécies por mês;
 - Total anual por delegação e por mês;
- Comparação das estimativas de descarga referentes aos anos de 2003-2004:
 - por mês
 - por delegação;
 - por delegação e posto de venda
 - por espécie e grupo de espécies
- Descargas nas Regiões Autónomas:
 - por mês
- Espécies transaccionadas em lota com maior significado:
 - Totais
 - por região
 - por segmento de pesca
 - por pescueiro
- Quotas de Pesca por Stock

Estas séries de dados ficarão disponíveis no portal da Internet, cujo endereço é www.dg-pescas.pt,

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ÁGUAS INTERIORES: Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

AQUICULTURA EM ÁGUA DOCE (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO): Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

AQUICULTURA EM ÁGUA MARINHA: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

AQUICULTURA EM ÁGUA SALOBRA (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO): Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

ARTE DE PESCA: Engenho utilizado para pescar.

ARTES FIXAS: São artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

CAPTURA NOMINAL: Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

COMÉRCIO INTERNACIONAL: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias

CONSUMO DE CAPITAL FIXO: representa a depreciação verificada, no decurso do período considerado, pelo capital fixo em resultado da utilização normal e da obsolescência previsível, incluindo uma provisão para perdas de bens de capital fixo na sequência de prejuízos acidentais seguráveis.

CONSUMO INTERMÉDIO: consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

DIA DE PESCA: Unidade ou fracção de 24 horas em que efectivamente o navio esteve a pescar, independentemente do produto da pesca ser nulo. Pressupõe-se que foram usadas artes de pesca.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca .

ESTABELECIMENTO DE AQUICULTURA: Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repopoamento, alimentação e protecção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou colectiva sobre o resultado da produção.

EXCEDENTE LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO ou RENDIMENTO MISTO: Esta variável é calculada subtraindo ao rendimento de factores as remunerações dos assalariados.

FAINA DA PESCA: Conjunto de actividades referentes à captura de pescado para consumo.

FLUTUANTE (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines", etc.

FORÇA MOTRIZ: Capacidade do motor expressa em unidades de trabalho (cavalos-vapor ou kilowatts).

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO: engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são, por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano. O cálculo desta variável é importante, pois permite medir o esforço de investimento e de modernização da capacidade produtiva do ramo.

FROTA DE ARRASTO: Embarcações especialmente armadas para a pesca por arrasto .

FROTA DE CERCO: Embarcações especialmente armadas para a pesca por cerco. Estas embarcações actuam, normalmente, em regime de maré diária e relativamente perto da costa.

FROTA POLIVALENTE: Embarcações que estão equipadas para o uso alternativo de duas ou mais artes de pesca, sem ser necessário fazer modificações significativas no arranjo do navio ou respectivo equipamento. Neste segmento estão incluídas todas as embarcações da pesca local e todas as embarcações da frota costeira que não efectuem, exclusivamente, a pesca por arrasto e a pesca por cerco..

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

INSPECÇÃO SANITÁRIA: Acto médico-veterinário que visa verificar e assegurar o estado higieno-sanitário dos produtos da pesca destinados ao consumo humano.

JUROS: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo, sem reduzir o montante do capital em dívida.

LOTA: Infra-estrutura, em terra, implantada na área de um porto de pesca ou em zona ribeirinha na sua influência, que integre o local para a realização das operações de comercialização e outras operações que lhe são inerentes ou complementares.

NÃO PESCADORES: Pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros em actividade, descontando não só o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros, mas também o tempo perdido em atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

NÚMERO DE DIAS DE PESQUEIRO: Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

OUTROS IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO: são todos os impostos em que as empresas incorrem pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, activos fixos ou mão-de-obra empregada no processo de produção ou em certas actividades ou operações.

OUTROS SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO: são recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua actividade produtiva. São subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

PESCA COM LINHA DE MÃO: Pesca efectuada com linha de mão.

PESCA COM REDES DE EMALHAR: Pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: Pesca praticada no mar a distância mais ou menos significativa de terra (nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), normalmente a várias horas ou até dias de navegação do porto ou do fundeadouro e realizada pelas embarcações de pesca costeira.

PESCA DESCARREGADA: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.)

PESCA LOCAL: Pesca realizada pelas embarcações de pesca local, nos rios, estuário dos rios, lagunas, praias e orlas marítimas junto à terra e sempre próximo do local onde vara, fundeia, ou atraca a embarcação.

PESCA LONGINQUA (OU DO LARGO): Pesca efectuada quase sempre a grande distância do porto de origem (nas áreas definidas no artigo 65 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), praticada pelas embarcações de pesca do largo (ex: a pesca na NAFO, na Islândia, na Noruega, etc.)

PESCA POLIVALENTE: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

PESCA POR ARRASTO: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA POR CERCO: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

PESCADO FRESCO: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração

PESCADO FRESCO REJEITADO: O pescado fresco considerado pelo inspector sanitário impróprio para o consumo humano.

PESCADO RETIRADO: Pescado cujo preço de venda atingiu um determinado preço limite, fixado anualmente e variável em função da espécie, da frescura e do tamanho (abaixo do qual as organizações de produtores não vendem os produtos fornecidos pelos seus membros) e ao qual foi dado um dos destinos previstos de forma a não interferirem com a comercialização normal dos produtos em questão. O regime das retiradas é um mecanismo que, em caso de excesso de oferta, permite evitar a degradação dos preços garantindo, através de uma compensação financeira, um rendimento mínimo aos produtores.

PESCADOR MATRICULADO: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

PESCADOR: Pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca.

PESQUEIRO: Local onde ocorrem operações de pesca pelas boas condições para a actividade, tal como a existência de razoáveis concentrações de pescado, tais como bancos de peixes ou de bivalves.

POPIV: Programa de Orientação Plurianual 1997-2001, prorrogado para 2002.

PORTO DE DESCARGA: Vide Zona de Descarga de Pesca.

PORTO DE REGISTO: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA DO MOTOR (POT): é a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

PREÇO DE BASE: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda, e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda. Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

PRODUÇÃO: Constituída pelos produtos criados durante o período contabilístico. São abrangidos os seguintes casos especiais: a) os bens e serviços fornecidos por uma unidade de actividade económica (UAE) local a diversas UAE locais pertencentes à mesma unidade institucional; b) os bens produzidos por uma UAE local que continuem integrados nas existências após o final do período em que são produzidos, independentemente da sua utilização ulterior.

PRODUÇÃO DO RAMO DA PESCA: É constituída pela soma da produção de bens da pesca, da produção de serviços da pesca e dos bens e serviços produzidos no âmbito das actividades secundárias não-separáveis, sendo avaliada a preços de base.

RAMO DE ACTIVIDADE: agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

REGIME EXTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

REGIME INTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

REGIME SEMI-INTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

REMUNERAÇÕES DOS ASSALARIADOS: definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (no caso específico da pesca: “caldeirada”), a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

RENDIMENTO DOS FACTORES: indicador económico que permite medir a remuneração de todos os factores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao valor acrescentado líquido os outros impostos sobre a produção e somando ou outros subsídios à produção.

RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO: obtém-se deduzindo ao Rendimento dos Factores a Remuneração dos Assalariados e os Juros Pagos. Mede a remuneração do trabalho não assalariado e do capital investido pelo empresário. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento.

SALGADO: Zona produtiva de sal marinho, localizada na orla costeira, nas margens dos rios ou em zonas estuarinas, em terrenos essencialmente constituídos por aluviões fluvio-marinhos, argilosos, sujeitos à acção das marés; pode ser localizado fora da orla costeira, produzindo sal marinho proveniente de fonte salina subterrânea.

SALINA: Unidade produtiva de sal, resultante da evaporação da água do mar ou de salmoras subterrâneas concentradas.

STOCK (UNIDADE POPULACIONAL): Conjunto de indivíduos de uma mesma população, que partilham características biológicas e de comportamento e que reagem de uma forma relativamente homogénea à sua exploração.

TANQUE (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão .

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (TAB): Volume interno total, do casco do navio e das super estruturas (espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação e T.S.F., paióis e tanques), expresso em toneladas Moorsom ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832 m³).

TOTAL AUTORIZADO DE CAPTURA (TAC): Medida de gestão que limita o total de captura de um recurso pesqueiro numa área e período específicos.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: são transferências, em dinheiro ou em espécie, efectuadas pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo a unidades de produção da pesca, para lhes permitir financiar, na totalidade ou em parte, o custo de aquisição de activos fixos ou indemnizar os proprietários de bens de capital que tenham sido destruídos por actos de guerra, catástrofes naturais ou perdas excepcionais devidas a causas externas à unidade de produção.

TRIPULANTE: Pessoal de bordo não classificado como pescador.

UNIDADE DE ENGORDA (AQUICULTURA): Instalação onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

UNIDADE DE REPRODUÇÃO (MATERNIDADE) (AQUICULTURA): Instalação onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO: Representa o resultado final da actividade produtiva durante um determinado período de tempo, neste caso o ano civil. É um indicador económico fundamental pois permite calcular a produtividade de um ramo, assim como a sua importância relativamente ao total da economia. Resulta da diferença entre o valor de Produção do Ramo e o valor do Consumo Intermédio necessário para obter essa produção.

VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO: valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo.

VIVEIRO (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo: viveiros de bivalves.

VOLUME DE EMPREGO (ou Emprego equivalente a Tempo Completo): é definido como o total de horas trabalhadas dividido pela média anual de horas trabalhadas em empregos a tempo completo no território económico. Por definição, pode ser dividido em Assalariado e Não-assalariado.

ZONA DE DESCARGA: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: Local onde a Capitania ou Delegação Marítima exerce a sua autoridade.

ZONA DE PESCA: Zona (área) onde se efectua a captura.

PORTOS DE DESCARGA

NUTS II	PORTO PRINCIPAL	PORTOS	NUTS II	PORTO PRINCIPAL	PORTOS	
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo		OLHÃO	Olhão	
		Caminha			Fuzeta	
		Esposende			Quarteira	
		V.Praia de Ancora			Barreta	
		Ancora			Faro	
		Castelo do Neiva			Tavira	
		Fão			Cabanas	
		PÓVOA DO VARZIM			Póvoa do Varzim	Santa Luzia
					A-Ver-O-Mar	V.R.Stº António
					Caxinas	V.R.Stº António contrato
	MATOSINHOS	Vila Chã	Cacela			
		Vila do Conde	Manta Rota			
		Matosinhos	Monte Gordo			
		Leixões	Torre d'Aires			
		Douro	Castro Marim			
		Anjeiras	Mértola			
		Afurada	Água de Pau			
		Paramos	Capelas			
		Areinho	Faial da Terra			
		Ouro	Lagoa			
	CENTRO	AVEIRO	Ribeira		S.MIGUEL	Maia
			Aguda			Mosteiros
			Espinho			Nordeste
Valbom			Povoação			
Miramar			Ponta Delgada			
FIGUEIRA DA FOZ		Aveiro	Porto Formoso			
		Miramar	Rabo de Peixe			
		Torreira	Ribeira Quente			
		Mira	V.Franca do Campo			
		Furadouro	Stª Maria			
NAZARÉ		Esmoriz	TERCEIRA	Biscoitos		
		Figueira da Foz	Cinco Ribeiras			
		Buarcos	Porto Judeu			
		Gala	Porto Martins			
		Leirosa	Porto Pipas			
PENICHE		Nazaré		GRACIOSA	Praia da Vitória	
		S.Martinho do Porto			Silveira	
		Peniche			S.Mateus	
		Porto das Barcas			Vila Nova	
		Porto Dinheiro			Carapacho	
LISBOA		CASCAIS	Foz do Arelho		S.JORGE	Folga
			Cascais			Praia
			Assenta			Porto Afonso
	SESIMBRA	Ericeira			FAIAL	Stª Cruz
		V. F. de Xira				Calheta
		Sesimbra				Manadas
		Costa da Caparica				Norte Grande
		Trafaria				Topo
	SETÚBAL	Fonte da Telha			PICO	Urzelina
		Barreiro				Velas
		Montijo				Castelo Branco
		Seixal				Salão
		Alcochete				Stª Cruz
ALENTEJO	SINES	Setúbal			Varadouro	
		Faralhão			Calheta	
		Gambia			Lajes	
		Sines			Monte Calhau	
		Porto Covo			Madalena	
	LAGOS	Vila Nova de Milfontes			FLORES	Lajes
		Azenhas do Mar				Ponta Delgada
		Zambujeira				Stª Cruz
		Almograve				Vila Nova
		Santo André				Funchal
ALGARVE	LAGOS	Carrasqueira			Camara de Lobos	
		Lagos			Ribeira Brava	
		Sagres			Madalena do Mar	
		Carrapateira			Cacela	
		Arrifana			Paúl do Mar	
	PORTIMÃO	Burgau			CORVO	Porto Moniz
		Salema				Canical
		Praia da Luz				Machico
		Meia Praia				Santa Cruz
		Portimão				PORTO SANTO
		Carvoeiro				Porto Santo
		Praia da Oura				
		Albufeira				
Alvor						
Armação de Pêra						
Benagil						
Olhos d'água						
Ferragudo						

Nota: a desagregação geográfica dos Portos reporta-se à Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), de acordo com o decreto-lei nº 244/2002.

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

CONTINENTE (NUTSII)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Ilha do Corvo

Vila Nova (Corvo) 

Ilha das Flores

 Santa Cruz das Flores

Ilha Graciosa

 Praia da Graciosa

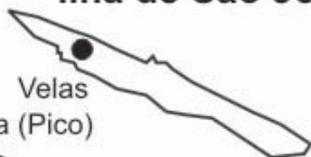
Ilha Terceira

 Praia da Vitória

Ilha do Faial

 Santa Cruz do Faial
(Horta)

Ilha de São Jorge

 Velas

Madalena (Pico)

Ilha do Pico

Ilha de São Miguel

 Ponta Delgada

Ilha de Santa Maria

 Vila do Porto

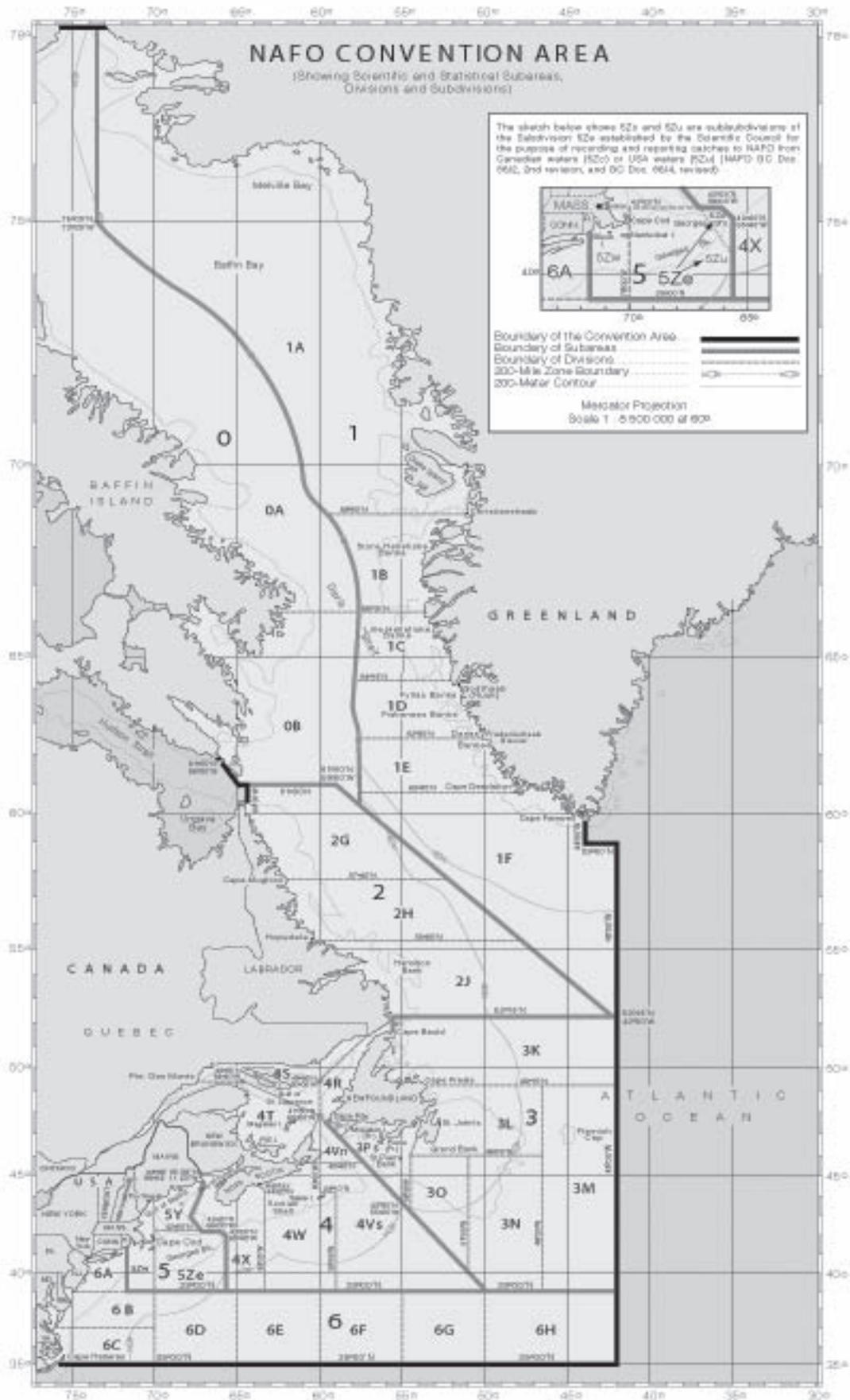
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

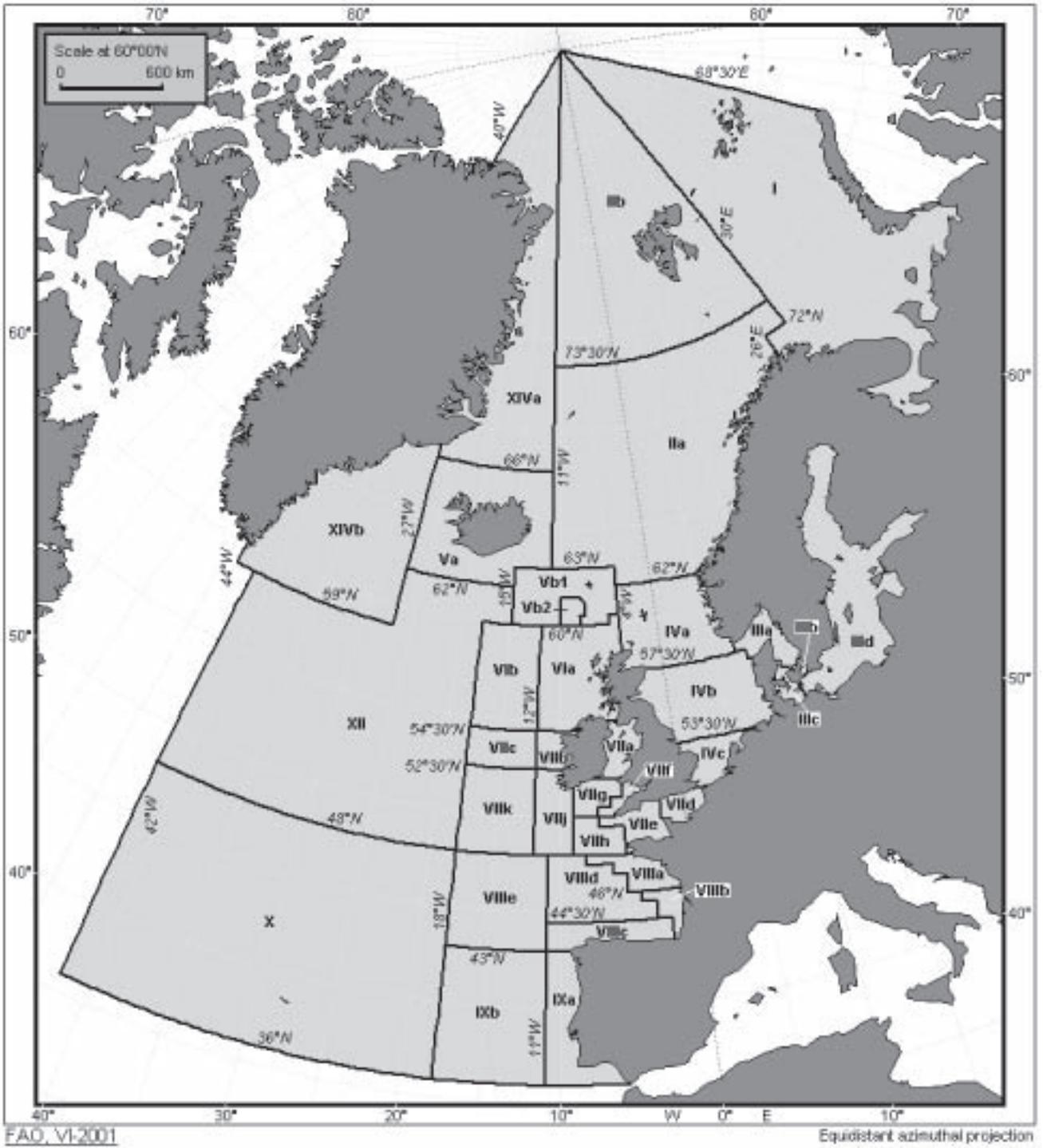


Áreas de Pesca (Divisão FAO)

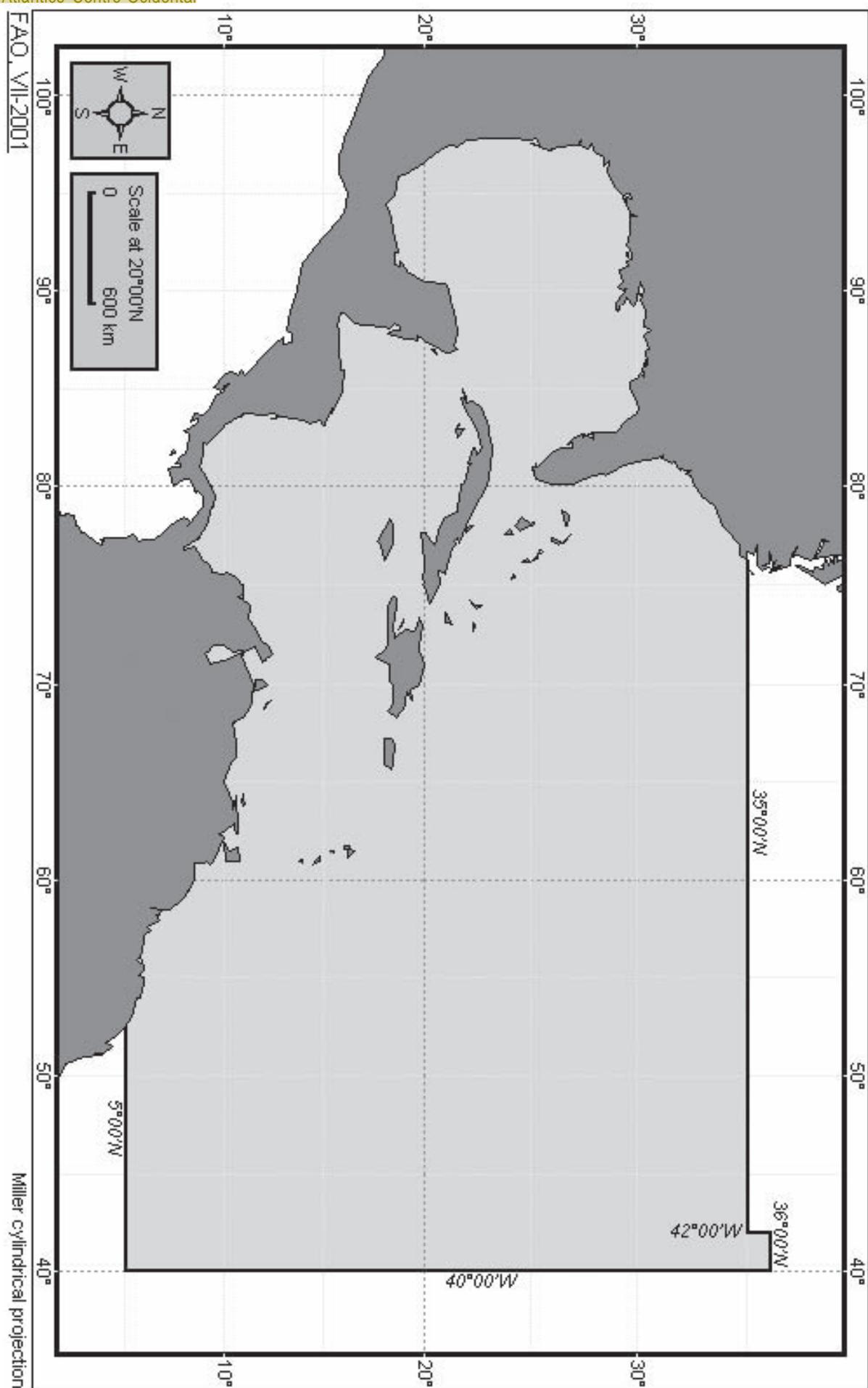


21 Atlântico Noroeste (NAFO)



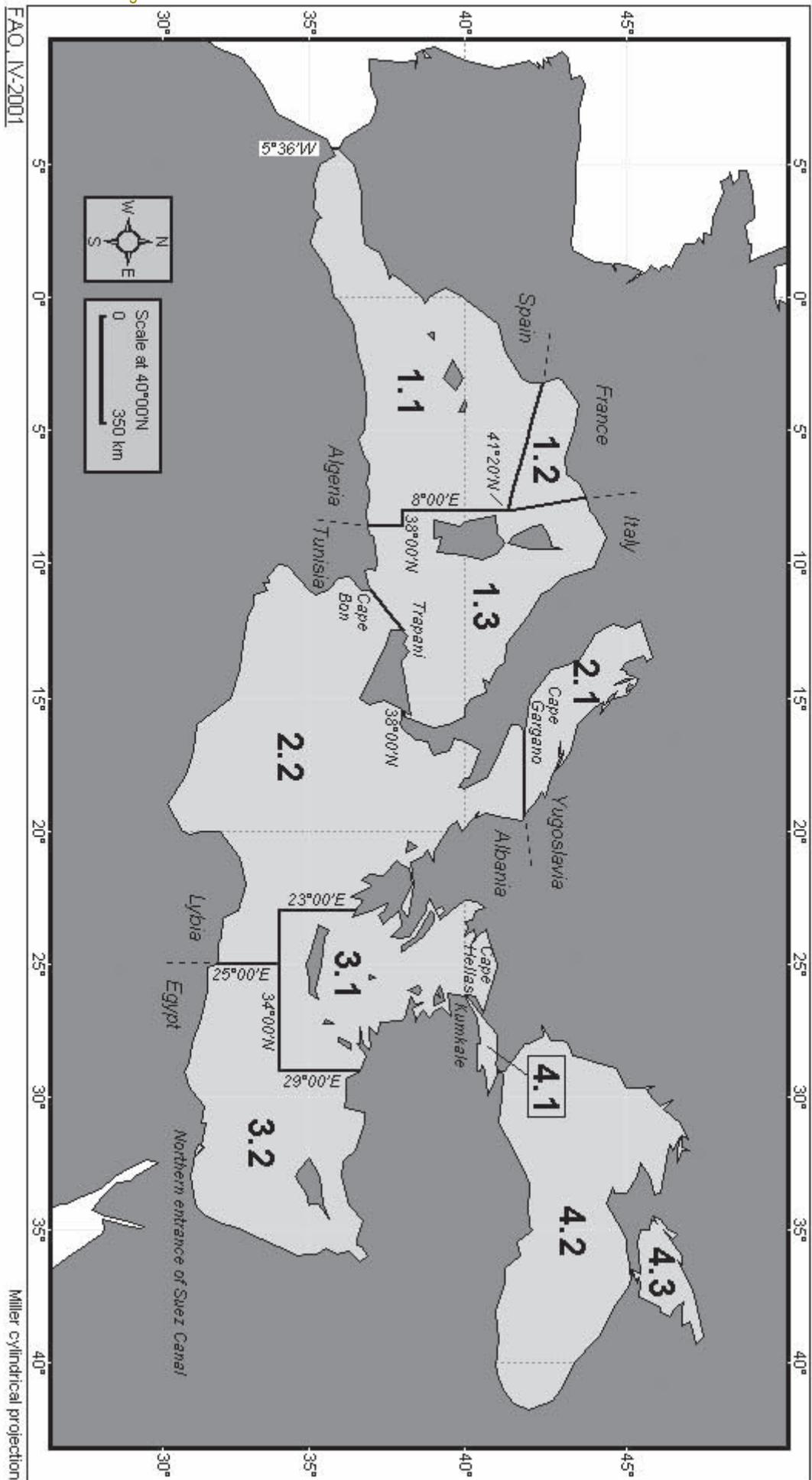


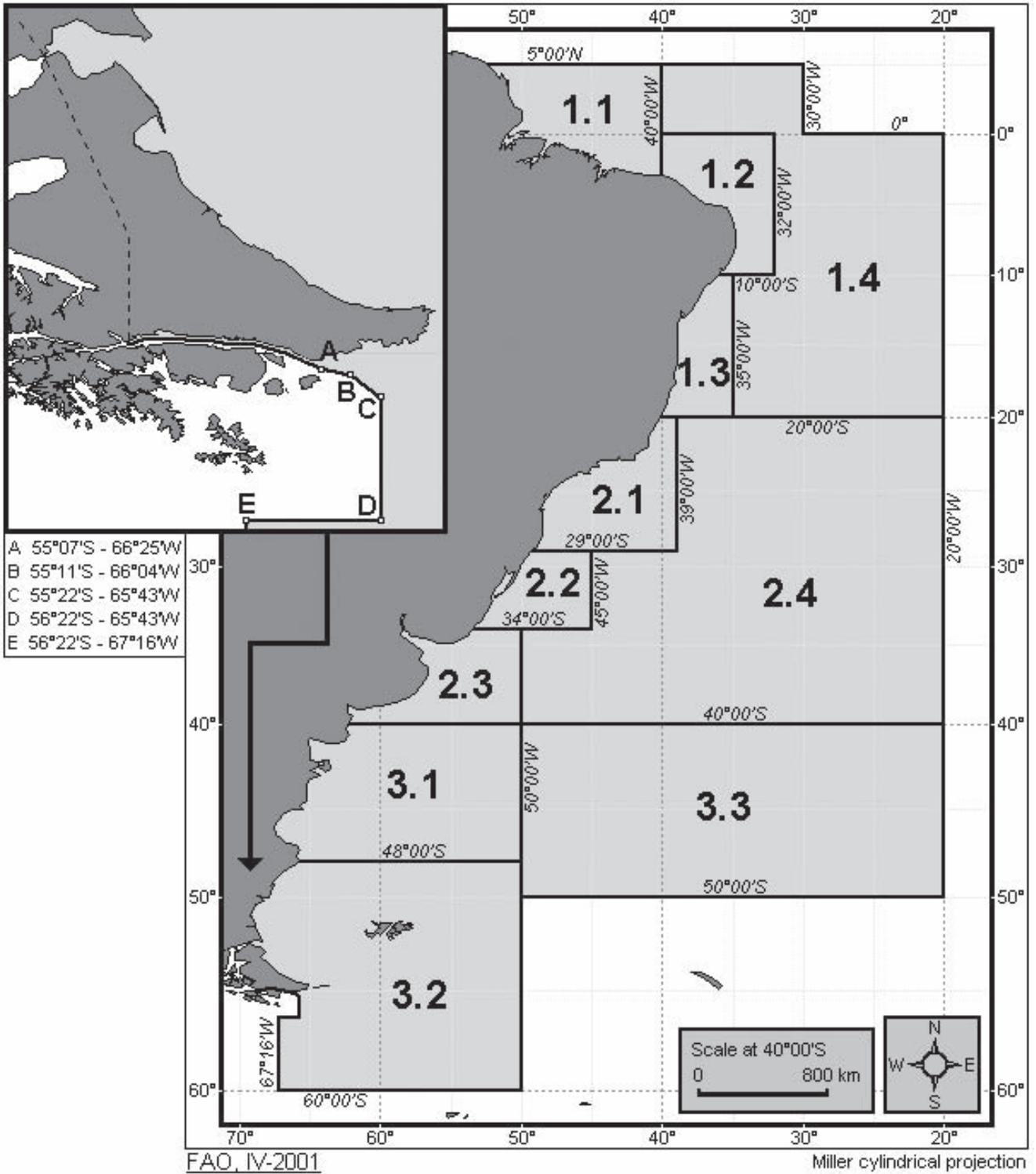
31 Atlântico Centro-Occidental



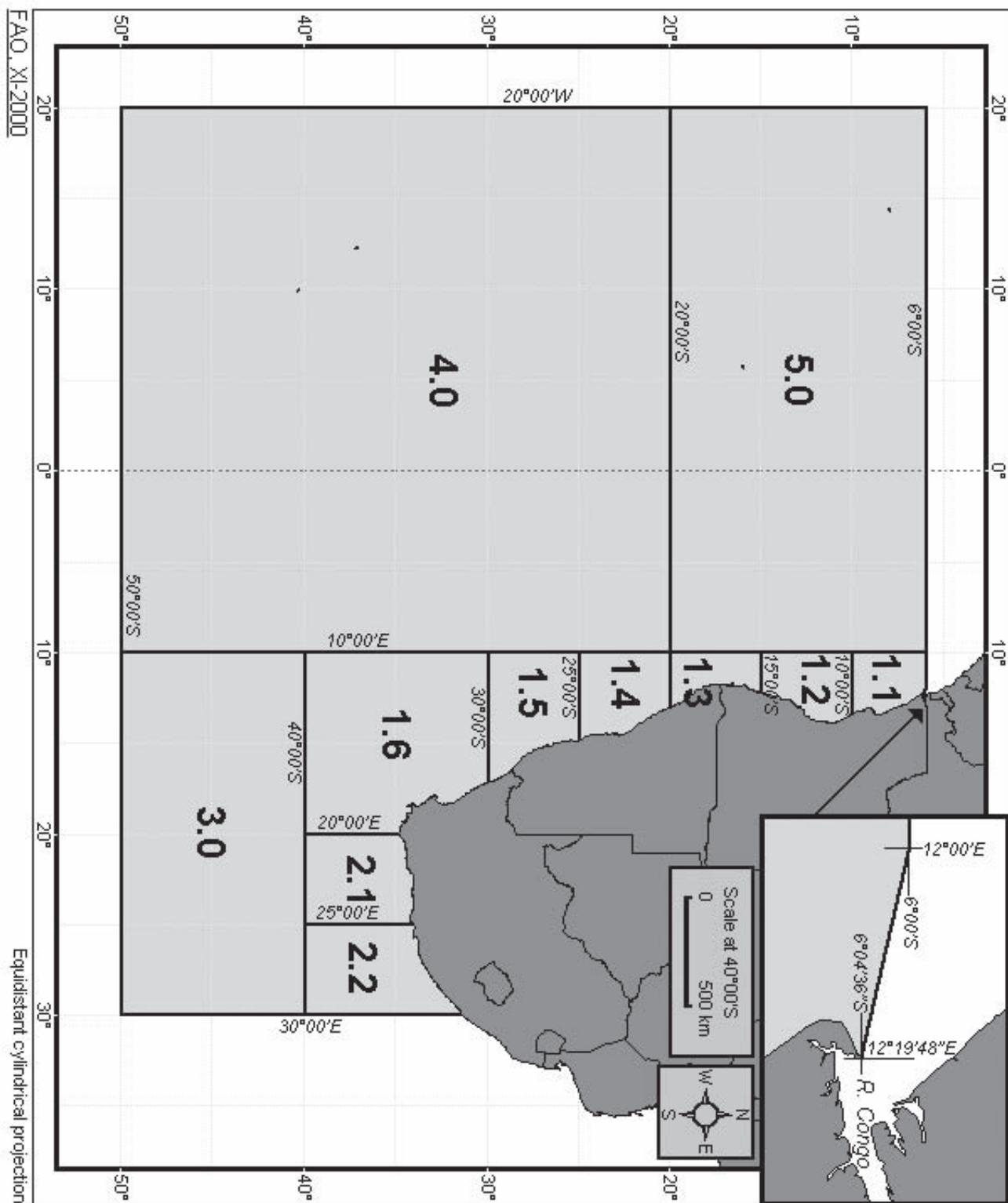


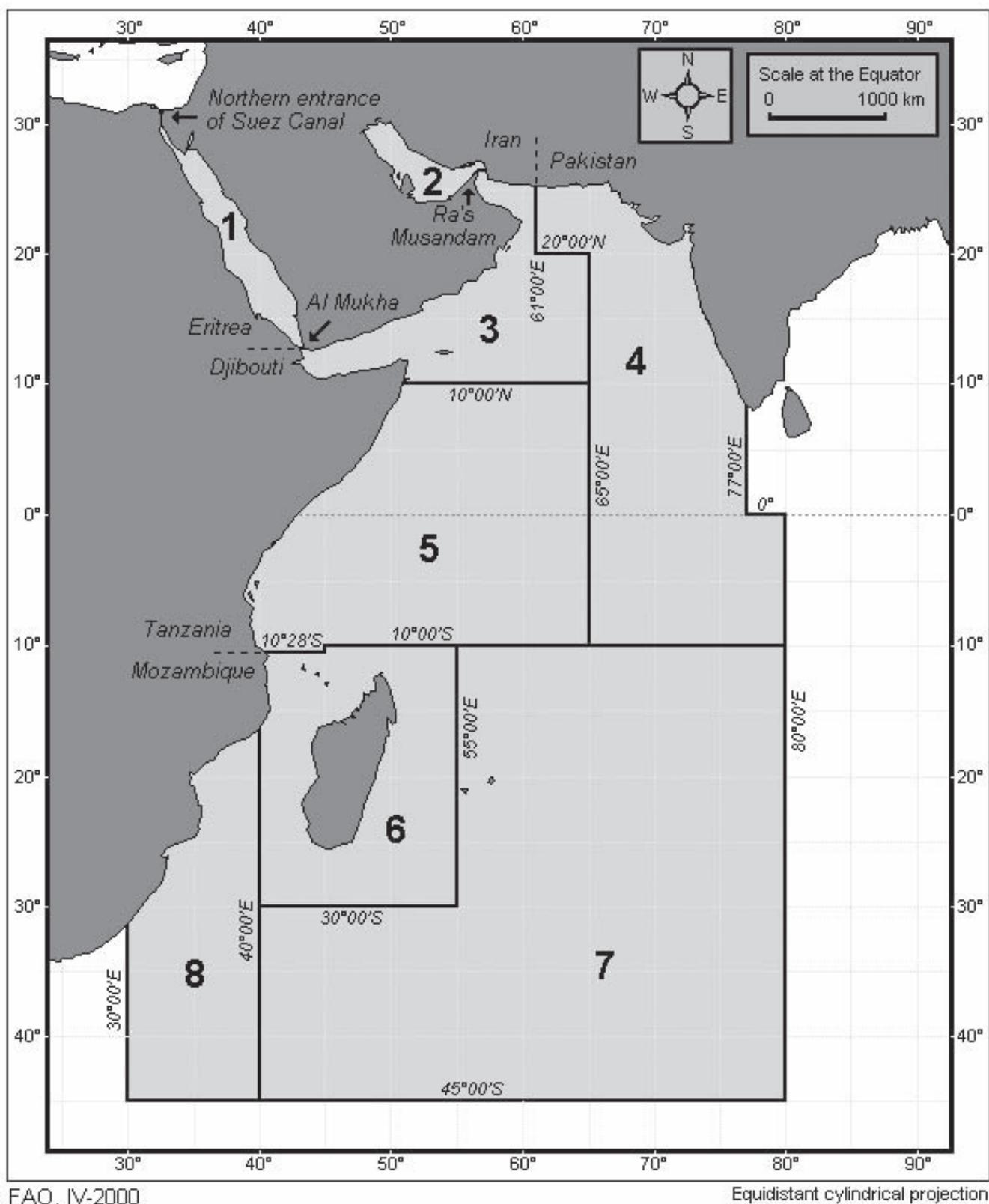
37. Mediterrâneo e Mar Negro





47 Atlântico Sudeste







Análise de Resultados

1 - A PESCA EM 2005

Produção da Pesca

Em Portugal, no ano de 2005, foram descarregadas, em portos nacionais 145 656 toneladas de pescado fresco ou refrigerado no valor de 255 000 mil euros, o que representou uma quebra de 4,5% na quantidade de pescado descarregado e de 1,7% em valor, relativamente ao ano anterior.

A quebra observada foi generalizada no Continente e Regiões Autónomas. De facto, assistiu-se a um decréscimo em volume no Continente, que atingiu as 3 727 toneladas (-2,8%) face ao ano anterior. Nas Regiões Autónomas houve, igualmente, uma quebra das descargas de pescado, que foram de 16,2% nos Açores e de 16,9% na Madeira, com menos 1 788 e 1 361 toneladas, respectivamente.

A análise do volume de pescado descarregado, por segmento de pesca, permite identificar a pesca polivalente como a que mais contribuiu para o total de pescado descarregado (47,6%), seguindo-se a pesca do cerco (37,0%) e a pesca do arrasto (14,9%).

Os desembarques provenientes da pesca polivalente, mantiveram-se estáveis, face ao ano anterior, situando-se nas 69 294 toneladas. Se bem que no Continente se tenha registado um aumento de cerca de 6%, a quebra mais acentuada nas Regiões Autónomas conduziu a um ligeiro decréscimo a nível nacional (-0,3%). No que se refere às espécies, apesar do aumento das descargas de moluscos (polvos e berbigão), verificou-se um decréscimo nos peixes marinhos (sobretudo atuns) e crustáceos, o que determinou a quebra do total da pesca polivalente descarregada, face a 2004.

A pesca do cerco registou um decréscimo mais evidente (-10,5%), comparativamente a 2004, não tendo ultrapassado as 53 936 toneladas, devido principalmente à descarga de menores quantidades de sardinha (-11,4%) e de cavala (-14,0%).

A pesca do arrasto foi o único segmento que registou um aumento (+1,5%) o que correspondeu a mais 313 toneladas descarregadas em 2005, atingindo as 21 679 toneladas. As espécies que mais contribuíram para este aumento foram o verdinho (+28,2%) e a cavala (+38,5%).

A análise à estrutura dos desembarques das Regiões Autónomas, revela que nos Açores foram descarregadas 9 254 toneladas em 2005, o que correspondeu a uma diminuição de 16,2% da quantidade de pescado descarregado, tendo sido os tunídeos os principais responsáveis, com um decréscimo de 39,7%, no ano em análise. Na Região Autónoma da Madeira foram descarregadas 6 711 toneladas de pescado, o que representou um decréscimo de 1 361 toneladas, face ao ano anterior (-16,9%). Esta quebra resultou essencialmente do menor volume de capturas de tunídeos (-26,6%) e de peixe-espada preto (-14,7%), comparativamente ao ano de 2004.

A descarga de peixe fresco ou refrigerado proveniente de capturas efectuadas em águas de Espanha diminuiu de 1295 para cerca de 700 toneladas. Esta redução deveu-se a uma menor captura de peixes (nomeadamente de sardinha, carapau e cavala) e de crustáceos (lagostim), relativamente a 2004, devido a uma menor utilização das possibilidades de pesca de que Portugal dispõe em águas de Espanha. O "pescado fresco ou refrigerado" proveniente da Mauritânia também diminuiu (-6,0%) registando apenas 47 toneladas em 2005.

Figura 1

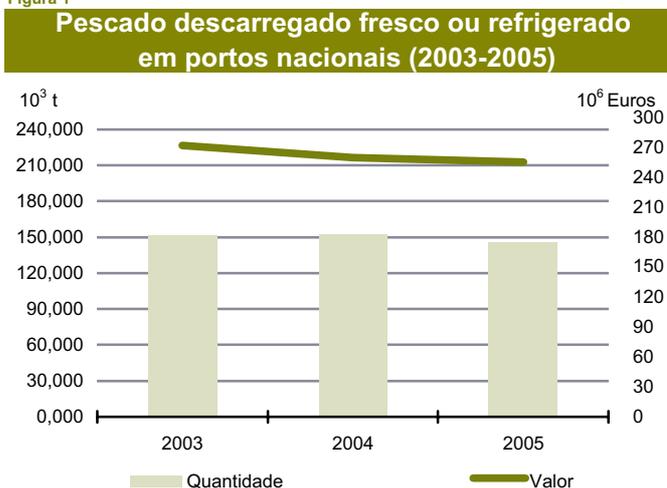
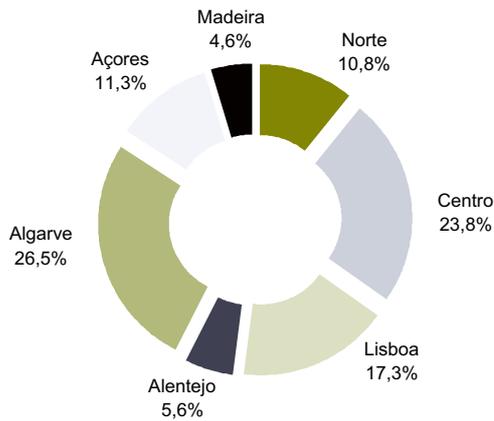


Figura 2

Pescado descarregado fresco ou refrigerado, em valor, por regiões - 2005



Quanto ao valor do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2005, o Algarve e o Centro foram as principais regiões de descarga, contribuindo, respectivamente com 26,5% e 23,8% do valor total. Seguiram-se as regiões de Lisboa, com 17,3%, a Região Autónoma dos Açores (11,3%) e o Norte (10,8%), tendo sido as últimas posições ocupadas pelo Alentejo e pela Região Autónoma da Madeira, que contribuíram com 5,6% e 4,6% do valor global, respectivamente.

Produção na Aquicultura

A produção em aquicultura, no ano de 2004, foi de 6 801 toneladas, o que representou em valor 39 650 mil euros.

A produção em águas salgadas e salobra continua a ser a mais importante, correspondendo, nesse ano, a 86,5% da produção total. Os moluscos bivalves representaram cerca 39,4%, sendo a amêijoia-boia a espécie mais produzida e o Algarve a região com maior peso na produção aquícola nacional.

Comparando o volume registado em 2004 com o do ano anterior, verifica-se uma redução de 15,4% no seu total, devido fundamentalmente à quebra ocorrida na produção da amêijoia-boia no Algarve, imputável à mortalidade ali registada nesse ano. O pregado apresentou também uma redução de 14,8% relativamente a 2003, o mesmo se verificando com a produção de mexilhão que registou também uma redução significativa (-31,1%).

A produção em águas doces é representada pela truta, que apresentou, igualmente, uma ligeira quebra no ano de 2004.

Produção de sal

A produção de sal marinho em 2005 registou um aumento (+22,7%), devido, sobretudo, às boas condições climáticas para a sua produção verificadas neste ano – muito sol, vento e baixa pluviosidade – tendo a duração da safra sido bastante longa. Por outro lado, a Direcção-Geral das Pescas tem incentivado esta actividade numa óptica de reactivação de algumas unidades, com melhoria e valorização comercial de certos tipos de sal, designadamente a flor de sal.

Indústria Transformadora

Na Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, cuja informação disponível se reporta a 2004, produziram-se 157 339 toneladas de produtos da pesca e venderam-se, no mesmo ano, 136 934 toneladas. O valor das vendas foi cerca de 569 556 mil euros, reflectindo um ligeiro aumento de 0,9%, relativamente ao ano de 2003.

Em relação à estrutura da produção de 2004, os “produtos congelados” ocuparam o primeiro lugar, representando 39,7% da produção e 34,1% do valor das vendas; seguidos pelos “produtos secos e salgados”, que contribuíram com 30,3% da quantidade produzida e 43,8% do valor de vendas. As “preparações e conservas” representaram 30% da quantidade produzida, que correspondeu 22,1% do valor total das vendas.

Economia da Pesca

A primeira estimativa para as Contas Económicas da Pesca de 2005 (de acordo com a informação disponível até Maio de 2006), indica que o “Rendimento Empresarial Líquido” do Ramo Pesca em 2005 sofreu um acréscimo de cerca de 4,3%, em termos nominais, relativamente ao ano anterior. Para este acréscimo contribuíram a recuperação dos outros subsídios à produção (29,2%), o decréscimo do consumo de capital fixo e das remunerações dos assalariados (-3,1% e -1,79%, respectivamente) e o aumento da produção (2,4%).

Figura 3

Rendimento Empresarial Líquido do Ramo da Pesca e principais rubricas da Produção da Pesca (preços correntes)

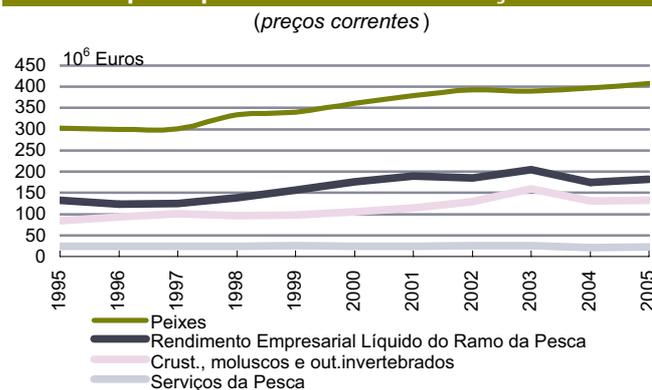
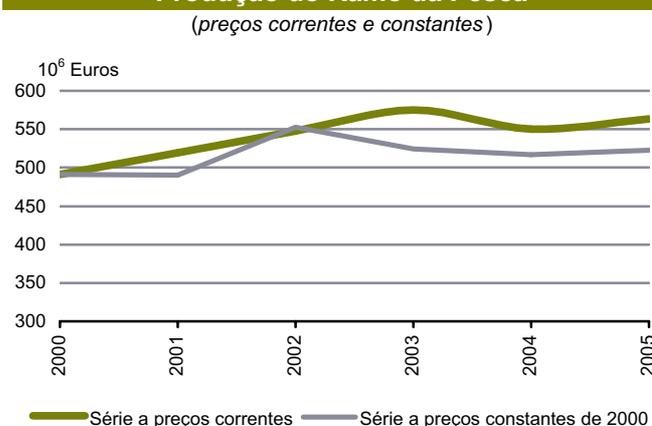


Figura 4

Produção do Ramo da Pesca (preços correntes e constantes)



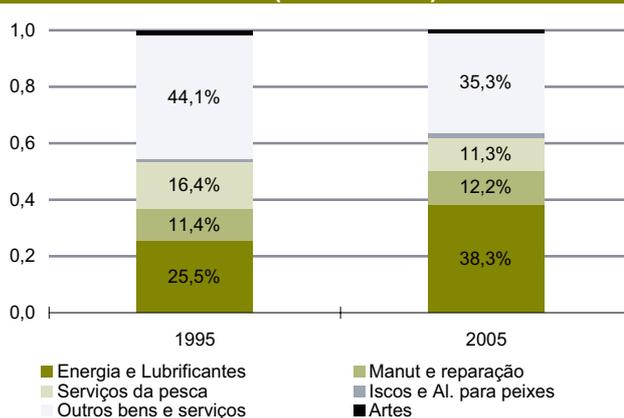
* A evolução da produção do Ramo Pesca deveu-se, em grande parte, ao acréscimo, em valor, da produção de algumas espécies marinhas e cefalópodes importantes na pesca nacional, bem como dos serviços da Pesca. Comparando as séries de produção, a preços correntes e constantes, observa-se um decréscimo, em volume, da produção desde 2002, com uma certa estabilização em 2005.

O Consumo Intermédio cresceu 6,1% em 2005, em resultado, essencialmente, do comportamento das componentes “Manutenção e Reparação de Material e Ferramentas” e “Energia e Lubrificantes” que subiram, em valor, 11,5% e 5,2%, respectivamente.

Esta última componente tem vindo a ganhar importância na estrutura do Consumo Intermédio. Enquanto que em 1995 a “Energia e Lubrificantes” representava 25,5%, em 2005 representa 38,3% dos custos totais. Esta evolução está associada ao aumento do preço do petróleo nos últimos anos.

Figura 5

Estrutura do Consumo Intermédio do Ramo da Pesca (1995 e 2005)



* A informação contante desta página foi rectificada em Julho de 2006

Figura 6

Produção, Consumo Intermédio e VAB do Ramo da Pesca

(preços correntes)

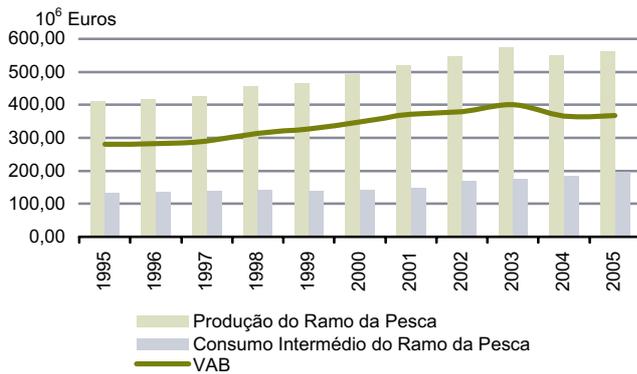
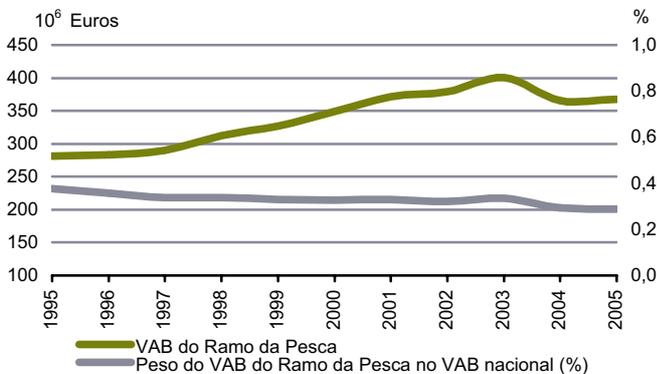


Figura 7

VAB do Ramo da Pesca e seu Peso no VAB Nacional

(preços correntes)



Na sequência do comportamento da Produção e do Consumo Intermédio, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base da Pesca sofreu um acréscimo apenas de 0,6%. Este aumento justificou-se pelo facto do Consumo Intermédio ter crescido mais do que a Produção.

A evolução do Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços correntes, é caracterizada por um período de crescimento até 2003, sendo que o ano de 2004 marca uma inflexão nesta evolução.

Embora o VAB a preços correntes tenha vindo a aumentar desde 1995, esse crescimento realizou-se a um ritmo inferior ao do VAB nacional. Enquanto que, em 1995, o peso da Pesca no VAB da economia era de 0,33%, estima-se que esse peso passe, em 2005, para 0,29%, o que se traduz numa perda de importância relativa da Pesca na economia nacional.

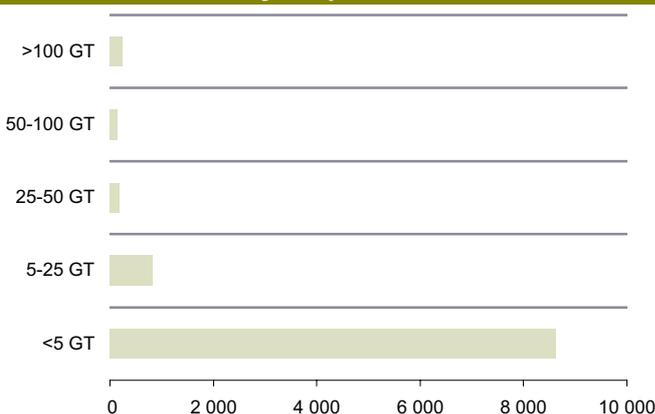
Artes e Frota de Pesca

Em 2005 a frota de pesca nacional registada era constituída por 9 955 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 108 814 GT e uma potência propulsora de 384 560 Kw.

As pequenas embarcações, com menos de 5 GT, representavam, nesse ano, cerca de 87% do número total de embarcações e 8,6% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100 GT) constituem apenas 2,3 % do número total de embarcações, detendo cerca de 69 % da arqueação bruta total (GT).

Figura 8

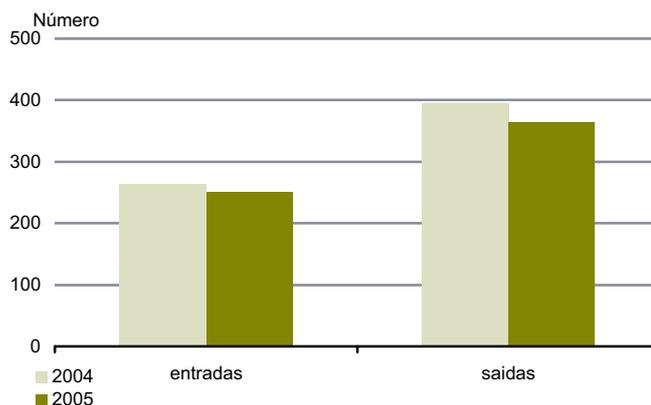
Número de embarcações por classes de GT - 2005



A frota de pesca encontra-se distribuída por 44 portos de registo, estando 32 situados no Continente, 10 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 2005 a região Centro tinha o maior número de registos de embarcações 2 203, correspondentes a 22,1% do número total de unidades. Quando se analisa a distribuição das embarcações em termos de GT, é também a região Centro que lidera, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

Figura 9

Fluxo das embarcações na frota de pesca nacional (2004-2005)



Em 2005 deu-se continuidade ao processo de renovação da frota, tendo saído da frota de pesca nacional 364 embarcações, das quais 311 foram demolidas; em contrapartida entraram 251 unidades, sendo 206 provenientes de novas construções.

Comércio Internacional

No que diz respeito ao comércio internacional de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” para o ano 2005 foram registadas entradas de cerca de 354 mil toneladas, o que correspondeu, em valor, a 1 070 401 mil euros. Cerca de 43,8% das entradas em quantidade e 33,2% do valor são constituídos por “peixe e filetes congelados”. Igualmente importantes foram as entradas de “salgados, secos e fumados”, que representaram 15,5% em quantidade e 25,9% em valor, onde se destaca o bacalhau salgado seco (produto final ao dispor do consumidor), com 106 039 mil euros. Os “peixes frescos ou refrigerados” com entradas de 56 mil toneladas, a que corresponderam 136 572 mil euros em valor, representaram 15,7% da quantidade e 12,8% do valor.

As saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, em 2005, atingiram, em quantidade, as 121 mil toneladas e em valor os 383 276 mil euros. De salientar que os “peixes e filetes congelados” representaram cerca de 31% destas saídas, em quantidade, atingindo as 38 mil toneladas. Em valor, representaram 23,1% das saídas. Os “peixes frescos ou refrigerados” corresponderam, por sua vez, a 23% das quantidades e 13,8% do valor das saídas. No ano de 2005, as “preparações e conservas de peixe”, que atingiram as 24 mil toneladas, constituíram 19,5% das saídas em quantidade. Em valor, esta rubrica correspondeu a 87 706 mil euros, isto é 22,9% do total de saídas.

2 - POPULAÇÃO

Quadro 1

População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
Portugal									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	45 965	1 062	7 072	1 161	36 281	x	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 749	1 026	5 489	817	39 390	x	27
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	x	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	x	604
15 - IV - 1991	9 867 147	4 129 709	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
12 - III - 2001 (c)	10 356 117	4 650 947	16 048	2 572	1 778	78	11 524	28	68
Continente									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 710	999	5 544	883	31 903	x	381
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 166	916	4 217	721	34 285	x	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	x	310
16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	x	578
15 - IV - 1991	9 375 926	3 947 640	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
12 - III - 2001 (c)	9 869 343	4 450 711	13 837	2 234	1 614	60	9 840	26	63
Norte	3 687 293	1 656 103	3 946	469	150	11	3 299	2	15
Centro	2 348 397	1 006 373	3 791	437	391	18	2 919	17	9
Lisboa	2 661 850	1 284 673	2 429	537	261	13	1 587	6	25
Alentejo	776 585	323 167	611	196	123	6	283	-	3
Algarve	395 218	180 395	3 060	595	689	12	1 752	1	11
Açores									
15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	4 242	24	909	116	3 185	x	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 967	103	1 073	90	2 701	x	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	x	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	x	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
12 - III - 2001 (c)	241 763	94 728	1 392	236	137	17	999	2	1
Madeira									
15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	2 013	39	619	162	1 193	x	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	x	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	x	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	x	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	x	2
12 - III - 2001 (c)	245 011	105 508	819	102	27	1	685	-	4

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

(c) De 15 e mais anos, no recenseamento de 12-III de 2001

Quadro 2

População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001								
Portugal								
NUTS II	População residente e activa na pesca	Nível de ensino						
		Sem nenhum	Ensino básico			Ensino secundário	Ensino médio	Ensino superior
			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo			
Portugal	16 048	647	8 968	3 243	1 616	1 236	25	313
Continente	13 837	502	7 564	2 830	1 463	1 157	23	298
Norte	3 946	76	2 310	984	332	205	4	35
Centro	3 791	60	2 013	892	402	313	9	102
Lisboa	2 429	143	1 156	357	337	334	7	95
Alentejo	611	44	385	86	50	31	1	14
Algarve	3 060	179	1 700	511	342	274	2	52
Açores	1 392	76	870	305	83	49	2	7
Madeira	819	69	534	108	70	30	-	8

Origem: Recenseamento Geral da População 2001

Quadro 3

População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001								
Portugal								
NUTS II	População residente e activa na pesca	Classes de idade						Idade média ponderada
		15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 ou mais anos	
Portugal	16 048	1 407	3 393	4 604	4 288	1 981	375	41.5
Continente	13 837	1 032	2 806	3 991	3 841	1 814	353	42.1
Norte	3 946	353	945	1 188	1 032	391	37	40.1
Centro	3 791	293	777	1 167	1 141	345	68	41.3
Lisboa	2 429	193	438	638	661	381	118	43.5
Alentejo	611	35	103	182	174	101	16	43.6
Algarve	3 060	158	543	816	833	596	114	44.5
Açores	1 392	291	392	345	239	115	10	36.1
Madeira	819	84	195	268	208	52	12	39.3

Origem: Recenseamento Geral da População 2001

3 - IRS E IRC DA PESCA

Quadro 4

Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca

Declarações	Contribuintes nº		Matéria colectável 1 000 Euros	
	2003	2004	2003	2004
IRS Sem contabilidade organizada (a)				
1 - Com resultado positivo				
Pesca (05010)	387	525	2 734	3 153
Pesca marítima (05011)	2 576	3 068	51 782	61 972
Pesca em águas interiores (05012)	602	689	3 394	3 719
Apanha de algas (05013)	215	246	1 215	1 465
2 - Com resultado nulo				
Pesca (05010)	50	61	-	-
Pesca marítima (05011)	236	270	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	502	598	-	-
Apanha de algas (05013)	53	61	-	-
3 - Com resultado negativo				
Pesca (05010)	7	11	-10	-11
Pesca marítima (05011)	6	6	-14	-15
Pesca em águas interiores (05012)	3	4	-2	-2
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
IRS Com contabilidade organizada (b)				
1 - Com resultado positivo				
Pesca (05010)	7	9	91	100
Pesca marítima (05011)	323	423	7 626	9 570
Pesca em águas interiores (05012)	7	6	96	98
Apanha de algas (05013)
2 - Com resultado nulo				
Pesca (05010)	-	-	-	-
Pesca marítima (05011)	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
3 - Com resultado negativo				
Pesca (05010)	-	-	-	-
Pesca marítima (05011)	101	138	-2 613	-3 117
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
IRC (c)				
1 - Com resultado positivo				
Pesca (05010)	3	...	45	...
Pesca marítima (05011)	179	167	5 219	5 457
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
2 - Com resultado nulo				
Pesca (05010)	-	...	-	-
Pesca marítima (05011)	56	79	477	-
Pesca em águas interiores (05012)	-
Apanha de algas (05013)	-	-
3 - Com resultado negativo				
Pesca (05010)	3	3	-	-587
Pesca marítima (05011)	165	156	-463	-9 749
Pesca em águas interiores (05012)	-
Apanha de algas (05013)	3	-	-	-

(a) Valores correspondentes ao anexo B (quadro 4 - quadro 9)

(b) Valores correspondentes ao anexo C do quadro 04 linha 35/36

(c) Valores correspondentes ao campo 346 do quadro 09 do modelo 22

Origem: Direção-Geral dos Impostos

4 - ARTES E FROTA DA PESCA

Quadro 5

**Composição da frota de Pesca, por NUTS I e segmento:
situação em 31 de Dezembro de 2005**

NUTS II	Stocks	Artes	POP4	nº	GT(a)	POT(kw)
Portugal	2004 *			10 068	112 566	390 924
	2005			9 955	108 814	384 560
Continente (b)			MFL	7 904	94 375	322 187
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	7 178	10 076	112 804
CIEM VIIIc, IXa, IXb, X E CECAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	439	19 678	73 897
CIEM VIIIc, IXa, Ixb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	98	18 324	49 286
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	143	6 928	34 112
Águas internacionais	Demersais e pelágicos	Polivalente, arrasto e anzol	4K5	46	39 369	52 087
Açores				1 584	11 054	48 544
CIEM X	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K9	1 480	2 384	23 019
CIEM X e águas internacionais	Demersais e pelágicos	Artes fixas e palangres >=12 m	4KA	104	8 670	25 525
Madeira				467	3 385	13 829
CECAF	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K6	420	427	3 116
CECAF e	Demersais e pelágicos	Artes fixas >=12 m	4K7	42	2 765	9 707
águas internacionais	Pelágicos	Cerco	4k8	5	193	1 006

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

(b) O segmento actual MFL corresponde à Frota Metropolitana de Portugal.

* Dados rectificadados

Quadro 6

Embarcações por classes de GT e NUTS II

2005

NUTS II Classes de GT	Embarcações				
	Total			com motor	
	nº	GT (a)	kW	nº	
Portugal	* 2004	10 068	112 566	390 924	7 907
	2005	9 955	108 814	384 560	7 799
Até 5 GT		8 613	9 340	109 680	6 458
De mais de 5 GT a 25 GT		806	9 113	64 589	805
De mais de 25 GT a 50 GT		179	6 209	32 288	179
De mais de 50 GT a 100 GT		125	9 164	35 663	125
De mais de 100 GT		232	74 989	142 339	232
Continente		7 904	94 375	322 187	6 389
Norte		1 618	21 483	83 793	1 492
Centro		2 203	43 934	98 402	1 653
Lisboa		1 734	12 265	50 891	1 239
Alentejo		236	2 335	11 866	197
Algarve		2 113	14 358	77 236	1 808
Açores		1 584	11 054	48 544	1 196
Madeira		467	3 385	13 829	214

NUTS II Classes de GT	Embarcações				
	com motor		sem motor		
	GT (a)	kW	nº	GT (a)	
Portugal	* 2004	111 383	390 924	2 161	1 182
	2005	107 635	384 560	2 156	1 179
Até 5 GT		8 167	109 680	2 155	1 174
De mais de 5 GT a 25 GT		9 107	64 589	1	6
De mais de 25 GT a 50 GT		6 209	32 288	-	-
De mais de 50 GT a 100 GT		9 164	35 663	-	-
De mais de 100 GT		74 989	142 339	-	-
Continente		93 535	322 187	1 515	841
Norte		21 391	83 793	126	92
Centro		43 663	98 402	550	270
Lisboa		11 971	50 891	495	293
Alentejo		2 319	11 866	39	17
Algarve		14 190	77 236	305	168
Açores		10 833	48 544	388	221
Madeira		3 267	13 829	253	118

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) n° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) n° 3259/94, de 22 de Dezembro

* Dados rectificadados

Quadro 7

Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa, por NUTS II

NUTS II		Total			Novas construções
		nº	GT (a)	kW	nº
Portugal	* 2004	264	3 243	14 428	217
	2005	251	5 235	14 834	206
Continente		213	5 056	12 904	179
Norte		52	1 234	3 251	49
Centro		55	3 263	4 725	47
Lisboa		47	118	1 727	28
Alentejo		11	314	1 269	11
Algarve		48	127	1 932	44
Açores		34	140	1 738	25
Madeira		4	39	192	2

NUTS II	Novas construções (cont.)		Outras entradas na frota de pesca			
	GT (a)	kW	nº	GT (a)	kW	
Portugal	* 2004	3 199	13 658	47	43	770
	2005	5 141	13 472	45	94	1 362
Continente		4 980	11 809	34	76	1 095
Norte		1 231	3 236	3	2	15
Centro		3 250	4 546	8	13	179
Lisboa		64	951	19	54	776
Alentejo		314	1 269	-	-	-
Algarve		121	1 807	4	6	125
Açores		127	1 494	9	13	245
Madeira		34	169	2	6	23

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

* Dados rectificadados

Quadro 8

Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa, por NUTS II

NUTS II		Total			Embarcações demolidas		
		nº	GT (a)	kW	nº	GT (a)	kW
Portugal	* 2004	394	3 395	15 746	297	1 455	8 625
	2005	364	9 055	23 724	311	7 849	20 072
Continente		338	8 975	23 130	294	7 776	19 544
Norte		110	721	3 939	99	568	3 297
Centro		90	5 484	11 554	81	4 741	9 516
Lisboa		50	1 956	3 854	35	1 936	3 744
Alentejo		16	300	1 076	14	29	388
Algarve		72	513	2 707	65	503	2 599
Açores		25	80	587	16	73	522
Madeira		1	0	6	1	0	6

NUTS II	Naufrágio			Saída			
	nº	GT (a)	kW	nº	GT (a)	kW	
Portugal	* 2004	12	636	1 759	85	1 304	5 362
	2005	3	5	38	50	1 201	3 613
Continente		3	5	38	41	1 193	3 548
Norte		2	1	7	9	152	635
Centro		-	-	-	9	744	2 038
Lisboa		-	-	-	15	20	110
Alentejo		-	-	-	2	271	688
Algarve		1	4	31	6	6	76
Açores		-	-	-	9	8	66
Madeira		-	-	-	-	-	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

* Dados rectificadados

Quadro 9

Artes móveis da pesca do atum, nas Regiões Autónomas

Regiões Autónomas	Embarcações			Dias de pesca	Pesca (capturas)		
	nº	Gt	Kw	nº	t	1 000 Euros	
Total	2004	106	4 943	22 743	1 214	3 361	5 845
	2005	102	6 875	18 611	1 352	3 861	5 183
Açores	10	1 429	4 324	821	1 697	1 915	
Madeira	10	1 429	4 324	821	1 697	1 915	
	92	5 446	14 287	531	2 164	3 268	
	92	5 446	14 287	531	2 164	3 268	

5 - PESSOAL

Quadro 10

Pescadores matriculados, em 31 - XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II

2005

NUTS II	Total Geral				Águas Interiores não Marítimas			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal 2004	21 345	5 580	12 026	3 739	1 954	320	971	663
Portugal 2005	19 777	5 346	11 126	3 305	2 073	348	1 034	691
Continente	15 160	3 293	9 006	2 861	2 073	348	1 034	691
Norte	4 983	1 197	2 904	882	862	137	426	299
Centro	3 791	957	2 111	723	853	158	419	276
Lisboa	2 272	400	1 418	454	294	49	160	85
Alentejo	703	62	612	29	0	-	-	-
Algarve	3 411	677	1 961	773	64	4	29	31
Açores	3 797	1 777	1 675	345	-	-	-	-
Madeira	820	276	445	99	-	-	-	-

NUTS II	Arrasto Costeiro				Arrasto do Largo			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal 2004	1 549	374	972	203	347	76	250	21
Portugal 2005	1 448	248	971	229	364	79	257	28
Continente	1 448	248	971	229	364	79	257	28
Norte	437	75	305	57	-	-	-	-
Centro	442	88	281	73	337	76	242	19
Lisboa	203	42	122	39	19	3	9	7
Alentejo	41	9	30	2	-	-	-	-
Algarve	325	34	233	58	8	-	6	2
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-

NUTS II	Cercos Locais				Cercos Costeiros			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal 2004	415	117	214	84	1 847	415	960	472
Portugal 2005	399	102	228	69	1 711	401	886	424
Continente	399	102	228	69	1 650	396	851	403
Norte	275	69	161	45	748	168	408	172
Centro	70	20	32	18	361	143	183	35
Lisboa	-	-	-	-	159	36	92	31
Alentejo	-	-	-	-	9	5	-	4
Algarve	54	13	35	6	373	44	168	161
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	61	5	35	21

NUTS II	Polivalente Local				Polivalente Costeiro			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal 2004	8 772	2 834	4 535	1 403	6 284	1 414	3 997	873
Portugal 2005	8 189	2 774	4 194	1 221	5 439	1 363	3 442	634
Continente	4 626	1 109	2 641	876	4 446	980	2 910	556
Norte	1 091	303	613	175	1 570	445	991	134
Centro	784	178	410	196	879	277	500	102
Lisboa	925	166	576	183	672	104	459	109
Alentejo	73	16	49	8	491	18	463	10
Algarve	1 753	446	993	314	834	136	497	201
Açores	3 325	1 605	1 424	296	472	172	251	49
Madeira	238	60	129	49	521	211	281	29

NUTS II	Polivalente Largo			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal 2004	177	30	127	20
Portugal 2005	154	31	114	9
Continente	154	31	114	9
Norte	-	-	-	-
Centro	65	17	44	4
Lisboa	-	-	-	-
Alentejo	89	14	70	5
Algarve	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-

Quadro 11

Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II

2005

NUTS II		TOTAL			Faina da pesca		
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Feridos	Dias de incapacidade
Portugal	2004	12	1 402	40 674	3	1 385	40 086
	2005	3	1 359	24 556	-	1 335	24 169
Continente	2004	12	1 321	37 613	3	1 304	37 025
	2005	3	1 304	23 678	-	1 281	23 320
Norte		1	578	9 891	-	573	9 824
Centro		-	310	6 386	-	305	6 308
Lisboa		-	176	2 842	-	170	2 750
Alentejo		2	26	540	-	24	479
Algarve		-	214	4 019	-	209	3 959
Açores	2004	-	49	2 287	-	49	2 287
	2005	-	48	779	-	48	779
Madeira	2004	-	32	774	-	32	774
	2005	-	7	99	-	6	70

NUTS II		Naufrágio			Outras causas		
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Feridos	Dias de incapacidade
Portugal	2004	8	-	-	1	17	588
	2005	2	3	71	1	21	316
Continente	2004	8	-	-	1	17	588
	2005	2	3	71	1	20	287
Norte		-	1	10	1	4	57
Centro		-	-	-	-	5	78
Lisboa		-	-	-	-	6	92
Alentejo		2	2	61	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	5	60
Açores	2004	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-
Madeira	2004	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	1	29

Origem: Mútuas dos Pescadores

6 - PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Quadro 12

Pesca descarregada, segundo as espécies, por NUTS I

2005

Principais espécies	Portugal		Continente (a)		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2004 (b)	152 532	259 524	133 418	219 249	11 042	27 452	8 072	12 823
2005 (b)	145 656	255 000	129 691	214 402	9 254	28 745	6 711	11 853
Aguas salobra e doce	62	662	62	662	-	-	-	-
Enguias	8	76	8	76	-	-	-	-
Lampreia	26	413	26	413	-	-	-	-
Sável	21	163	21	163	-	-	-	-
Savelha	3	2	3	2	-	-	-	-
Truta	3	7	3	7	-	-	-	-
Diversos	1	1	1	1	-	-	-	-
Peixes marinhos	125 114	183 693	109 532	145 085	8 950	27 077	6 632	11 531
Abróteas	446	1 519	294	909	141	568	11	42
Areiro e carta	215	573	215	573	-	-	-	-
Atum e similares	6 805	10 507	1 391	4 027	3 250	3 212	2 164	3 268
Badejo	78	455	77	449	1	6	0	0
Besugo	685	3 274	675	3 240	9	29	1	5
Bica	97	516	97	516	-	-	-	-
Biqueirão	124	353	124	352	-	-	0	1
Boga	413	124	335	65	42	31	36	28
Cações	89	177	44	124	45	53	0	0
Cantarilhos	154	542	154	542	-	-	-	-
Carapau	13 228	19 931	13 228	19 931	-	-	-	-
Carapau negro	2 730	3 122	1 019	432	1 228	1 939	483	751
Cavala	14 657	3 941	13 777	3 173	312	279	568	489
Cherne	485	5 167	174	2 225	307	2 884	4	58
Congro ou saífo	1 534	3 837	1 202	3 096	329	737	3	4
Corvinas	389	2 208	389	2 208	-	-	-	-
Dourada	135	1 396	134	1 395	-	-	1	1
Faneca	2 597	4 981	2 597	4 981	-	-	-	-
Galo negro	234	2 247	234	2 247	-	-	-	-
Garoupas	97	406	11	8	80	350	6	48
Goraz	848	8 882	129	1 246	715	7 608	4	28
Imperador	68	759	45	502	23	257	0	0
Linguado e azevia	1 074	11 437	1 074	11 437	-	-	-	-
Pargos	184	2 040	96	1 385	67	498	21	157
Peixe espada	50	100	19	66	31	34	-	-
Peixe espada preto	6 267	13 710	2 746	6 819	326	405	3 195	6 486
Pescadas	1 973	7 494	1 965	7 470	8	23	0	1
Pregado	71	1 263	71	1 263	-	-	-	-
Raias	1 714	4 261	1 666	4 194	48	67	0	0
Robalos	488	5 019	488	5 019	-	-	-	-
Rodvalho	50	635	50	635	-	-	-	-
Ruivos	513	820	513	820	-	-	-	-
Salema	240	103	233	93	7	9	0	1
Salmonetes	150	1 961	109	1 563	40	395	1	3
Sarda	2 397	1 151	2 397	1 151	-	-	-	-
Sardinha	50 560	33 113	50 481	33 029	66	78	13	6
Sargos	757	3 704	717	3 558	39	142	1	4
Solhas	146	471	146	471	-	-	-	-
Tainhas	246	250	215	195	31	55	0	0
Tamboril	312	1 515	306	1 508	6	7	-	-
Verdinho	5 126	2 351	5 126	2 351	-	-	-	-
Xaputa	664	1 162	664	1 162	-	-	-	-
Diversos	6 024	16 216	4 105	8 655	1 799	7 411	120	150
Crustáceos	827	10 317	807	10 111	20	205	0	1
Camarões	40	932	40	932	-	-	-	-
Caranguejos	252	49	252	49	-	-	-	-
Gambas	90	2 560	90	2 560	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	11	326	6	166	5	160	-	-
Lagostim	324	6 045	324	6 045	-	-	-	-
Santola	47	104	47	102	0	2	-	-
Diversos	63	301	48	257	15	43	0	1
Moluscos	19 652	60 320	19 289	58 536	284	1 463	79	321
Ameijoas	913	1 843	913	1 835	0	8	-	-
Berbigão	2 391	2 040	2 391	2 040	-	-	-	-
Búzios	45	159	45	159	0	0	0	0
Choco	1 802	6 530	1 802	6 530	-	-	-	-
Conquilha	740	1 300	740	1 300	-	-	-	-
Longueirões	215	514	215	514	-	-	-	-
Lulas	754	4 562	482	3 192	265	1 341	7	29
Mexilhão	9	5	9	5	-	-	-	-
Ostras	2	1	2	1	-	-	-	-
Polvos	10 836	40 629	10 826	40 561	10	65	0	3
Potas	187	333	187	333	-	-	0	0
Diversos	1 758	2 404	1 677	2 066	9	49	72	289
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ouriços	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	1	8	1	8	-	-	-	-
Fígados	-	-	-	-	-	-	-	-
Oleos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovas	1	8	1	8	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies

2005

Principais espécies	Continente (a)								
	Norte								
	Total		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total									
2004 (b)	28 989	33 865	1 438	5 580	1 761	4 178	25 790	24 107	
2005 (b)	25 049	27 657	1 359	4 703	1 464	3 424	22 226	19 530	
Águas salobra e doce	34	422	24	334	1	5	9	83	
Peixes marinhos	23 818	22 425	940	2 638	1 229	2 516	21 649	17 271	
Atum e similares	3	7	1	3	1	1	1	3	
Besugo	24	81	5	26	2	6	17	49	
Carapau	2 194	2 345	47	64	58	60	2 089	2 221	
Carapau negrão	40	17	-	-	-	-	40	17	
Cavala	1 289	308	17	5	29	5	1 243	298	
Congro ou safio	340	735	99	230	49	106	192	399	
Faneca	1 036	2 269	154	456	300	613	582	1 200	
Linguado e azevia	135	1 306	17	175	24	187	94	944	
Peixe espada	o	o	o	o	o	o	o	o	
Peixe espada preto	o	o	o	o	o	o	o	o	
Pescadas	252	992	23	128	128	441	101	423	
Raias	215	494	44	107	59	131	112	256	
Robalos	110	914	41	317	22	173	47	424	
Sarda	828	382	20	7	58	17	750	358	
Sardinha	15 363	8 491	31	14	307	155	15 025	8 322	
Tamboril	83	333	7	33	22	80	54	220	
Verdinho	812	527	o	o	o	o	812	527	
Diversos	1 094	3 224	434	1 073	170	541	490	1 610	
Crustáceos	51	315	7	30	12	73	32	212	
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	o	11	o	3	o	5	o	3	
Lagostim	o	1	o	o	-	-	o	1	
Diversos	51	303	7	27	12	68	32	208	
Moluscos	1 146	4 494	388	1 701	222	830	536	1 963	
Ameijoia	2	4	o	o	-	-	2	4	
Choco	36	120	o	1	1	3	35	116	
Lulas	33	190	o	o	1	2	32	188	
Polvos	880	3 713	386	1 695	200	788	294	1 230	
Diversos	195	467	2	5	20	37	173	425	
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros produtos	o	1	o	o	-	-	o	1	

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Continente (a)									
	Centro									
	Total		Aveiro		Figueira da Foz		Nazaré		Peniche	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total										
2004 (b)	44 588	63 898	8 432	14 295	11 001	12 352	4 228	8 810	20 927	28 441
2005 (b)	42 074	60 630	8 303	12 134	9 028	9 844	4 349	8 605	20 394	30 047
Águas salobra e doce	24	207	6	43	14	134	2	9	2	21
Peixes marinhos	36 769	47 400	5 215	6 617	8 374	7 826	4 019	7 242	19 161	25 715
Atum e similares	166	1 096	1	1	o	1	o	1	165	1 093
Besugo	208	866	18	63	26	83	32	126	132	594
Carapau	5 763	9 023	1 900	2 990	1 426	2 088	976	1 857	1 461	2 088
Carapau negrão	384	176	78	28	128	48	70	32	108	68
Cavala	4 306	1 166	640	110	276	65	132	31	3 258	960
Congro ou safio	400	1 108	10	22	33	84	75	225	282	777
Faneca	1 296	2 164	312	469	401	701	249	422	334	572
Linguado e azevia	235	2 422	39	309	56	503	41	420	99	1 190
Peixe espada	9	35	o	o	o	o	-	-	9	35
Peixe espada preto	21	40	-	-	-	-	o	o	21	40
Pescadas	547	2 184	69	292	93	330	177	746	208	816
Raias	698	1 677	81	201	93	228	137	289	387	959
Robalos	204	2 223	25	231	26	259	54	609	99	1 124
Sarda	1 346	595	617	257	362	125	240	103	127	110
Sardinha	18 375	11 725	905	479	5 012	2 042	1 288	799	11 170	8 405
Tamboril	130	646	14	52	3	20	14	74	99	500
Verdinho	455	245	109	45	49	15	185	112	112	73
Diversos	2 226	10 009	397	1 068	390	1 234	349	1 396	1 090	6 311
Crustáceos	247	531	160	43	58	37	6	141	23	310
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	1	29	o	1	o	2	o	3	1	23
Lagostim	9	375	o	1	-	-	4	135	5	239
Diversos	237	127	160	41	58	35	2	3	17	48
Moluscos	5 034	12 492	2 922	5 431	582	1 847	322	1 213	1 208	4 001
Ameijoas	41	260	6	62	-	-	1	o	34	198
Choco	436	1 233	383	1 066	16	49	7	22	30	96
Lulas	321	1 869	191	1 079	96	571	22	126	12	93
Polvos	1 533	6 009	178	637	279	1 015	264	1 014	812	3 343
Diversos	2 703	3 121	2 164	2 587	191	212	28	51	320	271
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	o	-	-	-	-	-	-	o	o

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Continente (a)							
	Lisboa							
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2004 (b)	18 373	43 051	1 451	5 734	12 484	26 652	4 438	10 665
2005 (b)	18 421	44 116	1 013	3 914	13 213	30 246	4 195	9 956
Águas salobra e doce	4	32	o	3	4	29	o	o
Peixes marinhos	15 412	33 249	567	2 238	11 728	24 023	3 117	6 988
Atum e similares	377	2 052	o	o	377	2 051	o	1
Besugo	118	578	4	24	40	204	74	350
Carapau	1 957	2 932	82	125	1 201	1 649	674	1 158
Carapau negro	99	29	2	1	57	15	40	13
Cavala	920	259	29	11	691	187	200	61
Congro ou safio	144	408	10	34	106	308	28	66
Faneca	142	243	29	41	69	111	44	91
Linguado e azevia	345	3 891	71	825	138	1 392	136	1 674
Peixe espada	8	23	-	-	8	23	o	o
Peixe espada preto	2 725	6 779	-	-	2 725	6 779	-	-
Pescadas	600	2 464	74	264	343	1 448	183	752
Raias	393	997	85	207	164	405	144	385
Robalos	62	625	14	145	41	398	7	82
Sarda	141	118	21	8	79	60	41	50
Sardinha	3 351	2 559	6	5	2 666	1 926	679	628
Tamboril	34	187	1	5	17	93	16	89
Verdinho	546	288	o	o	115	52	431	236
Diversos	3 450	8 817	139	543	2 891	6 922	420	1 352
Crustáceos	53	62	7	44	1	3	45	15
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	o	6	o	6	o	o	o	o
Lagostim	1	29	1	27	o	1	o	1
Diversos	52	27	6	11	1	2	45	14
Moluscos	2 952	10 771	439	1 629	1 480	6 189	1 033	2 953
Ameijoja	84	338	-	-	84	338	-	-
Choco	470	2 065	24	72	131	602	315	1 391
Lulas	35	337	2	20	31	296	2	21
Polvos	1 763	7 017	411	1 532	1 206	4 887	146	598
Diversos	600	1 014	2	5	28	66	570	943
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	2	o	o	o	2	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Continente (a)							
	Alentejo		Total				Algarve	
	Sines				Lagos		Portimão	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2004 (b)	9 893	13 925	31 575	64 510	3 241	12 100	8 862	10 762
2005 (b)	11 202	14 396	32 945	67 603	4 048	13 064	9 557	12 371
Águas salobra e doce	o	o	o	1	o	o	o	o
Peixes marinhos	10 176	10 828	23 357	31 183	2 811	8 258	8 250	7 571
Atum e similares	9	24	836	848	4	12	7	24
Besugo	45	237	280	1 478	78	433	117	497
Carapau	352	669	2 962	4 962	527	964	1 513	2 074
Carapau negrão	137	44	359	166	51	33	254	94
Cavala	1 185	214	6 077	1 226	635	161	1 814	359
Congro ou safio	113	302	205	543	105	315	26	61
Faneca	44	74	79	231	44	110	16	56
Linguado e azevia	52	498	307	3 320	108	1 184	54	546
Peixe espada	o	o	2	8	o	1	o	o
Peixe espada preto	o	o	-	-	-	-	-	-
Pescadas	40	131	526	1 699	32	132	166	512
Raias	83	232	277	794	90	257	50	134
Robalos	47	524	65	733	32	405	3	29
Sarda	6	4	76	52	1	2	63	43
Sardinha	6 254	5 341	7 138	4 913	458	408	3 547	1 992
Tamboril	16	92	43	250	15	89	3	16
Verdinho	1 359	710	1 954	581	o	o	229	112
Diversos	434	1 732	2 171	9 379	631	3 752	388	1 022
Crustáceos	4	36	452	9 167	15	159	5	25
Gambas	-	-	90	2 560	-	-	o	o
Lagostas e lavagantes	1	9	4	111	3	98	o	2
Lagostim	-	-	314	5 640	o	o	o	1
Diversos	3	27	44	856	12	61	5	22
Moluscos	1 022	3 531	9 135	27 248	1 222	4 647	1 302	4 775
Ameijoia	1	14	785	1 219	-	-	-	-
Choco	183	742	677	2 370	85	350	49	160
Lulas	1	13	92	783	8	93	17	131
Polvos	821	2 719	5 829	21 103	1 106	4 125	1 226	4 461
Diversos	16	43	1 752	1 773	23	79	10	23
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	1	1	4	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Continente (a)					
	Algarve (cont.)					
	Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2004 (b)	15 987	21 805	1 022	5 167	2 463	14 676
2005 (b)	14 578	23 434	1 853	7 198	2 909	11 536
Águas salobra e doce	o	1	o	o	o	o
Peixes marinhos	9 743	12 034	251	1 263	2 302	2 057
Atum e similares	825	810	o	1	o	1
Besugo	66	407	17	129	2	12
Carapau	865	1 810	24	66	33	48
Carapau negrão	49	35	o	o	5	4
Cavala	3 598	687	13	11	17	8
Congro ou safio	60	142	4	7	10	18
Faneca	15	54	2	7	2	4
Linguado e azevia	127	1 338	10	135	8	117
Peixe espada	1	3	-	-	1	4
Peixe espada preto	o	o	-	-	-	-
Pescadas	226	753	4	15	98	287
Raias	103	317	13	34	21	52
Robalos	27	270	1	9	2	20
Sarda	11	7	o	o	1	o
Sardinha	2 955	2 319	6	7	172	187
Tamboril	6	36	o	o	19	109
Verdinho	9	2	-	-	1 716	467
Diversos	800	3 044	157	842	195	719
Crustáceos	2	6	2	6	428	8 971
Gambas	-	-	-	-	90	2 560
Lagostas e lavagantes	-	-	o	3	1	8
Lagostim	-	-	-	-	314	5 639
Diversos	2	6	2	3	23	764
Moluscos	4 832	11 389	1 600	5 929	179	508
Ameijoas	729	1 136	-	-	56	83
Choco	449	1 496	37	129	57	235
Lulas	55	469	2	19	10	71
Polvos	1 893	6 677	1 557	5 750	47	90
Diversos	1 706	1 611	4	31	9	29
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	1	4	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Açores								
	Total		S. Maria		S. Miguel		Terceira		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total									
2004 (b)	11 042	27 452	473	709	5 080	15 051	1 175	5 189	
2005 (b)	9 254	28 745	629	969	5 105	15 472	1 134	5 329	
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	8 950	27 077	629	965	4 835	13 959	1 120	5 284	
Atum e similares	3 250	3 212	208	186	1 699	2 178	29	60	
Besugo	9	29	o	o	7	23	2	4	
Carapau	-	-	-	-	-	-	-	-	
Carapau negrão	1 228	1 939	5	13	917	1 413	224	341	
Cavala	312	279	1	1	256	206	38	46	
Congro ou safio	329	737	1	2	222	513	74	156	
Faneca	-	-	-	-	-	-	-	-	
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-	-	-	
Peixe espada	31	34	-	-	25	27	6	6	
Peixe espada preto	326	405	296	367	1	2	o	o	
Pescadas	8	23	-	-	6	17	2	5	
Raias	48	67	o	o	42	63	4	2	
Robalos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sardinha	66	78	-	-	51	61	15	17	
Tamboril	6	7	-	-	5	6	1	1	
Verdinho	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diversos	3 337	20 267	118	396	1 604	9 450	725	4 646	
Crustáceos	20	205	o	2	7	149	12	35	
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	5	160	o	o	4	131	1	15	
Lagostim	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diversos	15	45	o	2	3	18	11	20	
Moluscos	284	1 463	o	2	263	1 364	2	10	
Ameijoia	o	8	-	-	o	o	-	-	
Choco	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lulas	265	1 341	o	2	248	1 274	o	2	
Polvos	10	65	o	o	9	54	1	8	
Diversos	9	49	o	o	6	36	1	o	
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros produtos	-	-	-	-	-	-	-	-	

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Graciosa		S. Jorge		Faial	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2004 (b)	128	734	222	542	1 235	2 474
2005 (b)	159	1 232	262	484	586	2 761
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	158	1 229	256	449	583	2 743
Atum e similares	0	0	174	97	183	159
Besugo	0	0	0	1	0	1
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	0	0	12	28	13	26
Cavala	3	3	3	5	6	11
Congro ou safio	2	4	2	3	18	34
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	0	0	-	-	0	1
Peixe espada preto	-	-	-	-	0	0
Pescadas	-	-	-	-	0	1
Raias	-	-	0	0	2	2
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-	-
Tamboril	0	0	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	153	1 222	65	315	361	2 508
Crustáceos	0	0	1	9	0	3
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	-	-	0	8	0	2
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	0	1	1	0	1
Moluscos	1	3	5	26	3	15
Ameijoia	-	-	0	8	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	-	-	5	14	3	13
Polvos	0	0	0	0	0	1
Diversos	1	3	0	4	0	1
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Pico		Flores		Corvo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2004 (b)	2 650	2 047	64	588	15	118
2005 (b)	1 233	1 466	113	839	33	193
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	1 223	1 417	113	838	33	193
Atum e similares	957	532	-	-	-	-
Besugo	0	0	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	57	118	0	0	-	-
Cavala	5	7	-	-	-	-
Congro ou safio	10	25	0	0	0	0
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	0	0	-	-	-	-
Peixe espada preto	29	36	-	-	-	-
Pescadas	0	0	-	-	-	-
Raias	0	0	-	-	-	-
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-	-
Tamboril	0	0	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	165	699	113	838	33	193
Crustáceos	0	7	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	4	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	3	-	-	-	-
Moluscos	10	42	0	1	-	-
Ameijoia	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	9	36	-	-	-	-
Polvos	0	2	0	0	-	-
Diversos	1	4	0	1	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2005

Principais espécies	2005					
	Total		Madeira		Porto Santo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2004 (b)	8 072	12 823	7 995	12 750	77	73
2005 (b)	6 711	11 853	6 561	11 724	150	129
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	6 632	11 531	6 482	11 402	150	129
Atum e similares	2 164	3 268	2 032	3 161	132	107
Besugo	1	5	1	5	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	483	751	470	736	13	15
Cavala	568	489	565	487	3	2
Congro ou safio	3	4	3	4	-	-
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	-	-	-	-	-	-
Peixe espada preto	3 195	6 486	3 194	6 483	1	3
Pescadas	0	1	0	1	-	-
Raias	0	0	0	0	-	-
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	13	6	13	6	-	-
Tamboril	-	-	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	205	521	204	519	1	2
Crustáceos	0	1	0	1	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	0	0	0	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	1	0	1	-	-
Moluscos	79	321	79	321	-	-
Ameijoia	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	7	29	7	29	-	-
Polvos	0	3	0	3	-	-
Diversos	72	289	72	289	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 14

Pesca polivalente descarregada por NUTS I, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

2005

Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total									
	2004	69 537	177 743	50 423	137 468	11 042	27 452	8 072	12 823
	2005	69 294	181 004	53 329	140 406	9 254	28 745	6 711	11 853
Águas salobra e doce	60	661	60	661	-	-	-	-	
Enguias	8	76	8	76	-	-	-	-	
Lampreia	26	413	26	413	-	-	-	-	
Sável	21	163	21	163	-	-	-	-	
Savelha	1	1	1	1	-	-	-	-	
Truta	3	7	3	7	-	-	-	-	
Diversos	1	1	1	1	-	-	-	-	
Peixes marinhos	50 270	121 720	34 688	83 112	8 950	27 077	6 632	11 531	
Abróteas	435	1 494	283	884	141	568	11	42	
Areeiro e carta	54	155	54	155	-	-	-	-	
Atum e similares	6 769	10 305	1 355	3 825	3 250	3 212	2 164	3 268	
Badejo	71	416	70	410	1	6	0	0	
Besugo	310	1 618	300	1 584	9	29	1	5	
Bica	82	438	82	438	-	-	-	-	
Biqueirão	57	75	57	74	-	-	0	1	
Boga	175	79	97	20	42	31	36	28	
Cações	85	165	40	112	45	53	0	0	
Cantarilhos	82	346	82	346	-	-	-	-	
Carapau	2 540	5 450	2 540	5 450	-	-	-	-	
Carapau negrão	1 891	2 800	180	110	1 228	1 939	483	751	
Cavala	5 799	1 852	4 919	1 084	312	279	568	489	
Cherne	481	5 120	170	2 178	307	2 884	4	58	
Congro ou safio	1 469	3 672	1 137	2 931	329	737	3	4	
Corvinas	370	2 077	370	2 077	-	-	-	-	
Dourada	102	1 092	101	1 091	-	-	1	1	
Faneca	1 836	3 779	1 836	3 779	-	-	-	-	
Galo negro	112	1 222	112	1 222	-	-	-	-	
Garopas	96	405	10	7	80	350	6	48	
Goraz	819	8 685	100	1 049	715	7 608	4	28	
Imperador	67	751	44	494	23	257	0	0	
Linguado e azevia	975	10 525	975	10 525	-	-	-	-	
Pargos	165	1 769	77	1 114	67	498	21	157	
Peixe espada	48	94	17	60	31	34	-	-	
Peixe espada preto	6 267	13 710	2 746	6 819	326	405	3 195	6 486	
Pescadas	1 027	4 275	1 019	4 251	8	23	0	1	
Pregado	64	1 109	64	1 109	-	-	-	-	
Raias	1 380	3 558	1 332	3 491	48	67	0	0	
Robalos	462	4 784	462	4 784	-	-	-	-	
Rodvalho	44	537	44	537	-	-	-	-	
Ruivos	328	656	328	656	-	-	-	-	
Salema	191	86	184	76	7	9	0	1	
Salmonetes	123	1 674	82	1 276	40	395	1	3	
Sarda	604	240	604	240	-	-	-	-	
Sardinha	7 062	5 310	6 983	5 226	66	78	13	6	
Sargos	577	3 054	537	2 908	39	142	1	4	
Solhas	145	468	145	468	-	-	-	-	
Tainhas	228	239	197	184	31	55	0	0	
Tamboril	272	1 290	266	1 283	6	7	-	-	
Verdinho	749	223	749	223	-	-	-	-	
Xaputa	539	1 053	539	1 053	-	-	-	-	
Diversos	5 318	15 070	3 399	7 509	1 799	7 411	120	150	
Crustáceos	429	2 270	409	2 064	20	205	0	1	
Camarões	23	389	23	389	-	-	-	-	
Caranguejos	252	48	252	48	-	-	-	-	
Gambas	0	26	0	26	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	11	316	6	156	5	160	-	-	
Lagostim	35	1 091	35	1 091	-	-	-	-	
Santola	46	103	46	101	0	2	-	-	
Diversos	62	297	47	253	15	43	0	1	
Moluscos	18 534	56 346	18 171	54 562	284	1 463	79	321	
Ameijoas	912	1 843	912	1 835	0	8	-	-	
Berbigão	2 391	2 040	2 391	2 040	-	-	-	-	
Búzios	44	142	44	142	0	0	0	0	
Choco	1 678	6 087	1 678	6 087	-	-	-	-	
Conquilha	740	1 300	740	1 300	-	-	-	-	
Longueirões	195	471	195	471	-	-	-	-	
Lulas	467	2 816	195	1 446	265	1 341	7	29	
Mexilhão	9	5	9	5	-	-	-	-	
Ostras	2	1	2	1	-	-	-	-	
Polvos	10 248	39 066	10 238	38 998	10	65	0	3	
Potas	92	179	92	179	-	-	0	0	
Diversos	1 756	2 396	1 675	2 058	9	49	72	289	
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ouriços	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros produtos	1	7	1	7	-	-	-	-	
Fígados	-	-	-	-	-	-	-	-	
Oleos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ovas	1	7	1	7	-	-	-	-	

Quadro 15

Pesca polivalente descarregada por NUTS II, e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)

2005

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2004	69 537	177 743	69	688	52 671	120 876
	2005	69 294	181 004	60	661	50 270	121 720
Continente		53 329	140 406	60	661	34 688	83 112
Norte		8 375	17 041	33	421	7 220	12 045
Viana do Castelo		1 217	4 586	23	333	799	2 522
Póvoa do Varzim		1 290	3 342	1	5	1 055	2 434
Matosinhos		5 868	9 113	9	83	5 366	7 089
Centro		11 665	32 314	23	207	6 903	21 224
Aveiro		4 454	6 659	6	43	1 611	2 209
Figueira da Foz		1 117	3 345	13	134	667	2 095
Nazaré		1 836	5 521	2	9	1 574	4 354
Peniche		4 258	16 789	2	21	3 051	12 566
Lisboa		11 108	35 930	4	32	8 147	25 209
Cascais		837	3 556	o	3	393	1 912
Sesimbra		8 311	25 360	4	29	6 849	19 187
Setúbal		1 960	7 014	o	o	905	4 110
Alentejo		3 382	8 123	o	o	2 358	4 558
Sines		3 382	8 123	o	o	2 358	4 558
Algarve		18 799	46 998	o	1	10 060	20 076
Lagos		3 632	12 640	o	o	2395	7835
Portimão		2 703	7 072	o	o	1510	2590
Olhão		9 913	18 826	o	1	5262	8062
Tavira		1 719	6 620	o	o	214	1058
Vila Real de S. António		832	1 840	o	o	679	531

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros Produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2004	583	3 094	16 194	53 075	15	2	5	8
	2005	429	2 270	18 534	56 346	-	-	1	7
Continente		409	2 064	18 171	54 562	-	-	1	7
Norte		51	314	1 071	4 260	-	-	o	1
Viana do Castelo		7	30	388	1 701	-	-	o	o
Póvoa do Varzim		12	73	222	830	-	-	-	-
Matosinhos		32	211	461	1 729	-	-	o	1
Centro		247	527	4 492	10 356	-	-	o	o
Aveiro		160	42	2 677	4 365	-	-	-	-
Figueira da Foz		58	37	379	1 079	-	-	-	-
Nazaré		6	140	254	1 018	-	-	-	-
Peniche		23	308	1 182	3 894	-	-	o	o
Lisboa		52	32	2 905	10 655	-	-	o	2
Cascais		6	16	438	1 625	-	-	o	o
Sesimbra		1	2	1 457	6 140	-	-	o	2
Setúbal		45	14	1 010	2 890	-	-	-	-
Alentejo		4	36	1 020	3 528	-	-	o	1
Sines		4	36	1 020	3 528	-	-	o	1
Algarve		55	1 155	8 683	25 763	-	-	1	3
Lagos		15	159	1 222	4 646	-	-	-	-
Portimão		5	24	1 188	4 458	-	-	-	-
Olhão		2	6	4 648	10 754	-	-	1	3
Tavira		1	5	1 504	5 557	-	-	-	-
Vila Real de S. António		32	961	121	348	-	-	-	-

(continua)

Quadro 15

**Pesca polivalente descarregada por NUTS II, e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)
(cont.)**

2005

Portos de descarga		Total		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Açores	2004	11 042	27 452	10 723	25 421	39	349	280	1 682
	2005	9 254	28 745	8 950	27 077	20	205	284	1 463
Santa Maria		629	969	629	965	0	2	0	2
Vila do Porto		629	969	629	965	0	2	0	2
São Miguel		5 105	15 472	4 835	13 959	7	149	263	1 364
Ponta Delgada		4 152	13 622	4 029	12 938	3	50	120	634
Rabo de Peixe		947	1 830	804	1 018	3	99	140	713
Outros portos		6	20	2	3	1	0	3	17
Terceira		1 134	5 329	1 120	5 284	12	35	2	10
Praia da Vitória		587	3 150	577	3 117	9	26	1	7
S. Mateus		543	2 169	540	2 158	3	8	0	3
Outros portos		3	9	3	9	-	-	-	-
Graciosa		159	1 232	158	1 229	0	0	1	3
Praia		155	1 228	154	1 225	0	0	1	3
Outros portos		4	4	4	4	-	-	-	-
São Jorge		262	484	256	449	1	9	5	26
Velas		262	484	256	449	1	9	5	26
Outros portos		-	-	-	-	-	-	-	-
Faial		586	2 761	583	2 743	0	3	3	15
S ^a . Cruz do Faial - Horta		585	2 756	582	2 739	0	3	3	14
Outros portos		1	5	1	4	-	-	0	1
Pico		1 233	1 466	1 223	1 417	0	7	10	42
Madalena		1 138	1 266	1 130	1 232	0	2	8	32
Lajes		27	56	27	56	0	0	0	0
S ^o . João		28	63	28	62	0	0	0	1
Outros portos		40	81	38	67	0	5	2	9
Flores		113	839	113	838	-	-	0	1
Lajes das Flores		68	495	68	495	-	-	0	0
S ^a . Cruz das flores		45	343	45	343	-	-	0	0
Outros portos		0	1	-	-	-	-	0	1
Corvo		33	193	33	193	-	-	-	-
Vila Nova		33	193	33	193	-	-	-	-
Madeira	2004	8 072	12 823	8 013	12 588	-	-	59	235
	2005	6 711	11 853	6 632	11 531	0	1	79	321
Madeira		6 561	11 723	6 482	11 402	-	-	79	321
Câmara de Lobos		93	71	93	71	-	-	0	0
Funchal		5 877	10 558	5 869	10 522	-	-	8	36
Outros portos		591	1 095	520	809	0	1	71	285
Porto Santo		150	129	150	129	-	-	-	-
Porto Santo		150	129	150	129	-	-	-	-

Quadro 16

**Pesca descarregada, do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies
(pescado fresco ou refrigerado)**

Portugal		2005			
Principais espécies	Arrasto costeiro		Cerco		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total					
	2004	21 366	41 173	60 284	37 853
	2005	21 679	37 089	53 936	34 558
Águas salobra e doce		2	1	0	0
Enguias	0	0	0	0	0
Lampreia	-	-	0	0	0
Sável	0	0	0	0	0
Savelha	2	1	0	0	0
Truta	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Peixes marinhos		20 346	25 968	53 888	34 389
Abróteas	7	13	1	3	3
Areiro e carta	159	413	0	0	0
Atum e similares	2	12	7	20	20
Badejo	7	39	0	0	0
Besugo	283	1 243	88	382	382
Bica	6	23	4	26	26
Biqueirão	7	10	60	268	268
Boga	105	20	133	25	25
Cações	4	10	0	1	1
Cantarilhos	51	108	1	5	5
Carapau	8 266	11 541	2 416	2 930	2 930
Carapau negrão	608	238	231	84	84
Cavala	1 612	398	7 227	1 682	1 682
Cherne	1	11	1	11	11
Congro ou safio	31	84	2	9	9
Corvinas	2	19	14	87	87
Dourada	2	22	30	273	273
Faneca	751	1 179	6	12	12
Galo negro	122	1 024	0	1	1
Garoupas	1	1	0	0	0
Goraz	27	188	1	3	3
Imperador	1	1	0	5	5
Linguado e azevia	80	666	4	50	50
Pargos	16	239	1	11	11
Peixe espada	1	4	-	-	-
Peixe espada preto	-	-	0	0	0
Pescadas	896	3 057	3	14	14
Pregado	7	144	0	4	4
Raias	308	635	6	15	15
Robalos	2	26	23	201	201
Rodovalho	6	96	0	0	0
Ruivos	181	160	1	1	1
Salema	0	0	49	17	17
Salmonetes	25	256	0	3	3
Sarda	1 483	796	309	115	115
Sardinha	260	94	43 065	27 522	27 522
Sargos	67	222	102	373	373
Solhas	1	3	0	0	0
Tainhas	6	2	12	9	9
Tamboril	40	224	0	0	0
Verdinho	4 377	2 128	0	0	0
Xaputa	0	1	4	9	9
Diversos	535	618	87	218	218
Crustáceos		395	7 835	0	0
Camaráes	17	543	-	-	-
Caranguejos	0	1	-	-	-
Gambas	90	2 534	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	1	-	-	-
Lagostim	287	4 752	-	-	-
Santola	0	0	-	-	-
Diversos	1	4	0	0	0
Moluscos		936	3 285	48	169
Ameijoas	1	0	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-	-
Búzios	1	2	0	0	0
Choco	88	311	4	17	17
Conquilha	-	-	0	0	0
Longueirões	4	2	16	41	41
Lulas	285	1 729	2	16	16
Mexilhão	-	-	-	-	-
Ostras	0	0	-	-	-
Polvos	461	1 081	26	94	94
Potas	95	154	0	0	0
Diversos	1	6	0	1	1
Anim. aquátic. div.					
Ouriços	-	-	-	-	-
Outros produtos		0	0	-	-
Fígados	-	-	-	-	-
Oleos	-	-	-	-	-
Ovas	0	0	-	-	-

Quadro 17

Pesca do arrasto costeiro descarregada por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)

2005

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2004	21 366	41 173	1	1	19 462	25 536
	2005	21 679	37 089	2	1	20 346	25 968
Continente		21 679	37 089	2	1	20 346	25 968
Norte		3 420	3 729	0	0	3 345	3 493
Matosinhos		3 420	3 729	0	0	3 345	3 493
Centro		9 484	15 552	2	1	8 939	13 414
Aveiro		3 059	5 060	0	0	2 813	3 993
Figueira da Foz		2 560	4 228	2	1	2 355	3 459
Nazaré		1 678	2 566	0	0	1 610	2 370
Peniche		2 187	3 698	0	0	2 161	3 592
Lisboa		2 542	3 675	0	0	2 516	3 596
Cascais		174	355	0	0	171	323
Sesimbra		1 257	1 964	0	0	1 238	1 929
Setúbal		1 111	1 356	0	0	1 107	1 344
Alentejo		1 506	1 017	-	-	1 504	1 015
Sines		1 506	1 017	-	-	1 504	1 015
Algarve		4 727	13 116	0	0	4 042	4 450
Lagos		9	28	-	-	9	28
Portimão		2 604	3 141	0	0	2 513	2 905
Olhão		335	1 214	-	-	157	604
Vila Real de S. António		1 779	8 733	0	0	1 363	913

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2004	454	10 262	1 449	5 374	-	-	0	0
	2005	395	7 835	936	3 285	-	-	0	0
Continente		395	7 835	936	3 285	-	-	0	0
Norte		0	1	75	235	-	-	0	0
Matosinhos		0	1	75	235	-	-	0	0
Centro		0	4	543	2 133	-	-	-	-
Aveiro		0	1	246	1 066	-	-	-	-
Figueira da Foz		0	0	203	768	-	-	-	-
Nazaré		0	1	68	195	-	-	-	-
Peniche		0	2	26	104	-	-	-	-
Lisboa		2	30	24	49	-	-	-	-
Cascais		2	28	1	4	-	-	-	-
Sesimbra		0	1	19	34	-	-	-	-
Setúbal		0	1	4	11	-	-	-	-
Alentejo		-	-	2	2	-	-	0	0
Sines		-	-	2	2	-	-	0	0
Algarve		393	7 800	292	866	-	-	-	-
Lagos		-	-	0	0	-	-	-	-
Portimão		0	1	91	235	-	-	-	-
Olhão		-	-	178	610	-	-	-	-
Vila Real de S. António		393	7 799	23	21	-	-	-	-

Quadro 18

Pesca do cerco descarregada por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)

2005

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2004	60 284	37 853	o	o	60 249	37 708
	2005	53 936	34 558	o	o	53 888	34 389
Continente		53 936	34 558	o	o	53 888	34 389
Norte		13 124	6 773	-	-	13 124	6 773
Viana do Castelo		15	6	-	-	15	6
Póvoa do Varzim		174	82	-	-	174	82
Matosinhos		12 935	6 685	-	-	12 935	6 685
Centro		20 907	12 670	o	o	20 907	12 668
Aveiro		791	415	-	-	791	415
Figueira da Foz		5 350	2 273	-	-	5 350	2 273
Nazaré		835	518	-	-	835	518
Peniche		13 931	9 464	o	o	13 931	9 462
Lisboa		4 743	4 313	o	o	4 720	4 246
Cascais		3	3	-	-	3	3
Sesimbra		3616	2724	o	o	3612	2709
Setúbal		1 124	1 586	-	-	1 105	1 534
Alentejo		6 314	5 256	o	o	6 314	5 255
Sines		6 314	5 256	o	o	6 314	5 255
Algarve		8 848	5 546	o	o	8 823	5 447
Lagos		407	396	-	-	407	395
Portimão		4250	2158	-	-	4227	2076
Olhão		4 186	2 963	o	o	4 184	2 947
Tavira		5	29	-	-	5	29

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2004	-	-	35	145	-	-	-	-
	2005	o	o	48	169	-	-	-	-
Continente		o	o	48	169	-	-	-	-
Norte		o	o	o	o	-	-	-	-
Viana do Castelo		-	-	o	o	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-
Matosinhos		o	o	o	o	-	-	-	-
Centro		-	-	o	2	-	-	-	-
Aveiro		-	-	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	-	-	-
Nazaré		-	-	-	-	-	-	-	-
Peniche		-	-	o	2	-	-	-	-
Lisboa		-	-	23	67	-	-	-	-
Cascais		-	-	o	o	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	4	15	-	-	-	-
Setúbal		-	-	19	52	-	-	-	-
Alentejo		-	-	o	1	-	-	-	-
Sines		-	-	o	1	-	-	-	-
Algarve		-	-	25	99	-	-	-	-
Lagos		-	-	o	1	-	-	-	-
Portimão		-	-	23	82	-	-	-	-
Olhão		-	-	2	16	-	-	-	-
Tavira		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 19

**Pesca descarregada, proveniente de águas não Nacionais (Espanha e Mauritânia),
segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)**

Portugal		2005			
Principais espécies	Em águas de Espanha		Em águas da Mauritânia		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total					
	2004	1 295	2 574	50	181
	2005	700	2 057	47	292
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-
Enguias	-	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	-
Sável	-	-	-	-	-
Savelha	-	-	-	-	-
Truta	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	563	1 324	47	292	
Abróteas	3	9	-	-	
Areeiro e carta	2	5	-	-	
Atum e similares	0	0	27	170	
Badejo	0	0	-	-	
Besugo	4	31	-	-	
Bica	5	29	-	-	
Biqueirão	-	-	-	-	
Boga	0	0	-	-	
Cações	0	1	-	-	
Cantarilhos	20	83	-	-	
Carapau	6	10	-	-	
Carapau negrão	0	0	-	-	
Cavala	19	9	-	-	
Cherne	2	25	-	-	
Congro ou safio	32	72	-	-	
Corvinas	3	25	-	-	
Dourada	1	9	-	-	
Faneca	4	11	-	-	
Galo negro	0	0	-	-	
Garoupas	0	0	-	-	
Goraz	1	6	-	-	
Imperador	0	2	-	-	
Linguado e azevia	15	196	-	-	
Pargos	2	21	-	-	
Peixe espada	1	2	-	-	
Peixe espada preto	0	0	-	-	
Pescadas	47	148	-	-	
Pregado	0	6	-	-	
Raias	20	53	-	-	
Robalos	1	8	-	-	
Rodvalho	0	2	-	-	
Ruivos	3	3	-	-	
Salema	0	0	-	-	
Salmonetes	2	28	-	-	
Sarda	1	0	-	-	
Sardinha	173	187	-	-	
Sargos	11	55	-	-	
Solhas	0	0	-	-	
Tainhas	0	0	-	-	
Tamboril	0	1	-	-	
Verdinho	0	0	-	-	
Xaputa	121	99	-	-	
Diversos	64	188	20	122	
Crustáceos	3	212	-	-	
Camarões	-	-	-	-	
Caranguejos	0	0	-	-	
Gambas	0	0	-	-	
Lagostas e lavagantes	0	9	-	-	
Lagostim	2	202	-	-	
Santola	1	1	-	-	
Diversos	-	-	-	-	
Moluscos	134	520	-	-	
Ameijoas	-	-	-	-	
Berbigão	-	-	-	-	
Búzios	0	15	-	-	
Choco	32	115	-	-	
Conquilha	-	-	-	-	
Longueirões	-	-	-	-	
Lulas	0	1	-	-	
Mexilhão	-	-	-	-	
Ostras	-	-	-	-	
Pólvos	101	388	-	-	
Potas	0	0	-	-	
Diversos	1	1	-	-	
Anim. aquático. div.	-	-	-	-	
Ouriços	-	-	-	-	
Outros produtos	0	1	-	-	
Fígados	-	-	-	-	
Oleos	-	-	-	-	
Ovas	0	1	-	-	

Quadro 20

Pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais

2005

Portos de descarga	Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal						
2004 (b)	1 295	2 574	0	0	1 199	1 780
2005 (b)	700	2 056	-	-	563	1 324
Continente	700	2 056	-	-	563	1 324
Norte	129	113	-	-	129	113
Viana do Castelo	126	110	-	-	126	110
Matosinhos	3	3	-	-	3	3
Algarve	571	1 943	-	-	434	1 211
Olhão	145	431	-	-	141	421
Tavira	128	548	-	-	32	176
Vila Real de S. António	298	964	-	-	261	614

Portos de descarga	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal								
2004 (b)	5	319	91	475	-	-	-	-
2005 (b)	3	212	134	520	-	-	0	0
Continente	3	212	134	520	-	-	0	0
Norte	-	-	0	0	-	-	0	0
Viana do Castelo	-	-	-	-	-	-	-	-
Matosinhos	-	-	0	0	-	-	0	0
Algarve	3	212	134	520	-	-	-	-
Olhão	-	-	4	10	-	-	-	-
Tavira	1	1	95	371	-	-	-	-
Vila Real de S. António	2	211	35	139	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 21

Pesca em águas da Mauritânia e descarregada em portos nacionais

2005

Portos de descarga	Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal						
2004 (b)	50	181	-	-	50	181
2005 (b)	47	292	-	-	47	94
Continente	47	292	-	-	47	94
Centro	18	94	-	-	18	94
Peniche	18	94	-	-	18	94
Lisboa	29	198	-	-	29	198
Sesimbra	29	198	-	-	29	198

Portos de descarga	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal								
2004 (b)	-	-	-	-	-	-	-	-
2005 (b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Continente	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-
Peniche	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 22

Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2004

Portugal

Unidade: t

Áreas	Peso à saída da água												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL GERAL	15 102	11 555	14 413	15 501	17 994	21 480	25 477	22 658	24 020	17 514	22 052	13 551	221 319
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) *	633	941	1 772	2 204	518	361	695	652	2 090	1 361	1 361	864	13 451
1F	-	-	-	-	-	-	-	93	558	15	-	-	665
2J	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3L	75	216	197	306	218	126	337	4	13	4	28	153	1 676
3M	45	347	583	292	231	83	91	-	1 434	364	33	23	3 526
3N	90	140	76	179	38	41	45	92	39	271	410	457	1 878
3O	423	238	915	1 426	31	112	222	463	47	708	891	230	5 705
27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES)	13 066	9 419	11 395	11 950	15 177	19 020	23 149	20 167	20 542	15 203	19 488	11 797	190 372
Ila - Noruega	30	451	870	281	168	-	-	-	39	375	867	93	3 175
Ilb - Svalbard	-	-	12	243	553	342	207	-	172	643	-	-	2 171
VI b - Rockall	108	160	59	59	84	133	67	4	136	-	17	1	827
VIII - Norte de Espanha	527	351	314	149	57	180	224	126	144	259	206	133	2 669
IX - Portugal Continental	11 766	7 770	9 429	10 338	12 212	15 911	19 309	16 066	18 342	12 547	17 435	10 799	161 925
X - Açores	629	675	711	735	1 163	1 390	2 927	2 773	1 543	810	962	772	15 088
XII - Divisão Norte dos Açores (Águas Internacionais)	7	12	-	-	-	-	6	1 199	165	173	-	-	1 562
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia	-	-	-	127	793	1 065	410	-	-	-	-	-	2 394
Outras	-	-	-	18	147	-	-	-	-	396	-	-	561
31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	839	700	741	745	1 582	1 482	1 255	1 485	902	669	759	515	11 675
34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos	-	-	7	5	5	10	-	1	2	8	-	1	40
34.1.2 Madeira	609	354	393	567	1 285	1 161	942	1 208	783	561	640	363	8 868
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	163	127	111	11	70	73	98	68	40	-	62	127	950
34.2.0 Divisão Oceânica Norte	6	6	14	27	37	42	28	10	-	14	15	-	200
34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde	31	104	118	81	69	57	49	83	57	79	43	23	794
34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde	17	9	12	28	8	-	12	18	-	-	-	-	104
34.3.3 Divisão Sherbro	-	32	12	5	-	56	62	39	-	-	-	-	206
34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné	-	-	-	-	15	2	3	1	6	-	-	-	26
34.3.5 Divisão Central do Golfo da Guiné	-	-	-	-	9	17	0	-	-	4	-	-	30
34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné	-	-	-	3	9	8	46	37	14	3	-	-	120
34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste	10	18	29	7	24	42	14	20	-	-	-	-	163
Outras	4	50	46	11	49	14	-	-	-	-	-	-	174
37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO	9	7	19	34	64	61	62	22	7	-	44	33	362
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	63	120	142	204	142	300	95	67	211	7	5	31	1 388
41.1.4 Divisão Oceânica Norte	11	7	13	13	46	36	-	-	-	-	-	1	128
41.2.3 Divisão Oceânica Central	-	5	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
41.2.4 Divisão Oceânica Central	51	107	120	173	-	201	93	65	207	5	-	29	1 051
Outras	-	-	-	19	96	64	1	2	4	2	5	1	195
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	195	128	39	90	157	53	25	84	94	154	108	67	1 195
47.4.0 Divisão Tristão da Cunha	161	83	-	-	-	51	25	83	55	113	93	52	716
47.5.0 Divisão Stª Helena e Ascensão	-	-	-	-	-	2	-	0	39	41	15	-	97
Outras	35	45	39	90	157	-	-	-	-	-	-	15	382
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	297	240	306	274	355	202	197	182	173	99	217	181	2 724
57 - OCEANO ÍNDICO ESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	69	63	152

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

* Inclui todas as capturas efectuadas na área 21.

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 23

Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2005 (a)													
Portugal	Unidade: t												
Áreas	Peso à saída da água												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL GERAL	14 382	12 135	13 537	16 958	18 206	19 376	19 926	21 071	22 552	18 723	19 113	14 058	210 037
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) *	585	614	775	483	565	615	1 386	677	1 999	1 139	1 779	2 466	13 082
1F	-	-	-	-	-	-	244	-	640	-	-	-	884
2J	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	7	-	9
3L	75	220	259	444	322	60	16	1	47	195	225	353	2 218
3M	24	151	4	4	217	145	51	28	915	611	924	27	3 100
3N	355	229	116	26	26	188	18	25	22	35	64	192	1 298
3O	130	14	396	8	-	223	1 058	620	374	298	559	1 893	5 573
27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES)	12 765	10 294	11 195	14 413	15 099	16 634	16 928	19 059	19 211	16 006	16 464	10 704	178 774
Ila - Noruega	140	1 008	1 080	246	433	225	45	196	-	-	-	-	3 372
Ilb - Svalbard	-	100	609	0	5	31	786	555	-	-	-	-	2 086
VI b - Rockall	88	113	124	5	60	48	133	18	-	-	-	-	589
VIII - Norte de Espanha	91	255	281	161	201	210	116	125	67	29	138	139	1 812
IX - Portugal Continental	12 077	8 308	8 808	12 652	12 783	14 649	13 686	15 748	17 589	15 431	15 543	10 092	157 367
X - Açores	370	510	281	931	1 043	1 282	1 573	1 898	1 351	546	664	474	10 923
XII - Divisão Norte dos Açores (Águas Internacionais)	-	-	-	-	-	-	513	520	205	-	119	-	1 356
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia	-	-	11	417	575	189	76	0	-	-	-	-	1 270
31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL	1	2	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	9
34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	670	768	753	859	1 190	1 345	1 090	969	820	770	462	469	10 166
34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos	20	11	5	40	14	1	10	10	5	27	13	13	168
34.1.2 Madeira	415	389	383	527	870	1 018	847	712	484	454	314	326	6 740
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	60	118	52	23	5	25	15	3	5	16	17	65	404
34.2.0 Divisão Oceânica Norte	14	35	40	41	47	67	33	8	38	38	53	43	457
34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde	84	100	109	97	60	18	23	69	64	50	8	-	682
34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde	30	12	1	20	46	41	53	35	15	36	35	4	328
34.3.3 Divisão Sherbro	-	-	8	26	70	92	9	52	58	21	3	-	340
34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné	-	-	-	12	-	-	-	13	-	-	2	-	27
34.3.5 Divisão Central do Golfo da Guiné	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné	-	-	3	11	1	-	-	17	51	21	1	-	104
34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste	18	103	152	63	75	84	100	49	101	109	16	18	887
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO	-	-	-	-	22	5	-	-	17	11	22	20	96
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	40	104	227	420	378	233	115	72	170	459	220	183	2 621
41.1.4 Divisão Oceânica Norte	4	4	1	50	67	29	6	-	-	-	-	-	161
41.2.3 Divisão Oceânica Central	-	-	62	176	-	-	-	-	-	-	-	113	350
41.2.4 Divisão Oceânica Central	36	100	162	194	311	202	104	68	163	459	220	57	2 075
Outras	-	-	3	1	-	1	5	4	8	-	-	13	34
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	105	128	235	276	304	341	325	150	110	138	57	201	2 371
47.4.0 Divisão Tristão da Cunha	73	103	232	123	47	54	75	50	59	138	51	190	1 195
47.5.0 Divisão Stª Helena e Ascensão	6	23	3	-	102	142	242	99	49	-	6	11	685
Outras	26	2	-	153	154	145	8	-	3	-	-	-	491
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	146	202	266	438	592	178	77	144	225	199	110	15	2 592
57 - OCEANO ÍNDICO ESTE	70	23	85	68	57	23	-	-	-	-	-	-	327

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

* Inclui todas as capturas efectuadas na área 21.

(a) Dados provisórios

Quadro 24

Estimativa de capturas em Pesqueiros Externos (Divisão FAO) por mês e por espécie, em 2004

Portugal														Unidade: t
Áreas	Peso à saída da água													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
TOTAL GERAL	2 099	2 756	3 880	3 861	3 334	3 019	2 299	2 611	3 352	3 595	3 015	1 617	35 439	
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO)	633	941	1 772	2 204	518	361	695	652	2 090	1 361	1 361	864	13 451	
Cantarilhos do Norte	233	349	1 004	546	58	99	85	438	1 987	925	717	194	6 635	
Alabote da Gronelândia	67	306	322	359	171	124	173	24	45	68	50	171	1 881	
Raias	58	105	59	232	63	14	43	91	14	180	383	300	1 543	
Abrótea branca	137	17	181	659	1	41	151	39	1	30	7	1	1 265	
Solhão	28	45	64	138	171	7	19	8	2	26	47	36	588	
Outras	109	119	142	271	55	75	224	52	42	133	156	162	1 540	
27IIa - Noruega	30	451	870	281	168	-	-	-	39	375	867	93	3 175	
Bacalhau do Atlântico	20	391	772	181	120	-	-	-	26	316	757	88	2 671	
Arinca	6	36	47	11	17	-	-	-	4	28	35	1	185	
Outras	3	25	51	89	31	-	-	-	10	32	75	4	320	
27IIb - Svalbard	-	-	12	243	553	342	207	-	172	643	-	-	2 171	
Bacalhau	-	-	8	151	409	253	139	-	155	600	-	-	1 715	
Arinca	-	-	2	46	56	21	18	-	2	26	-	-	171	
Cantarilhos do Norte	-	-	1	30	47	48	21	-	-	2	-	-	149	
Outras	-	-	1	15	42	20	29	-	16	15	-	-	137	
27 VIII - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	527	351	314	149	57	180	224	126	144	259	206	133	2 669	
Carapau	334	111	106	44	10	84	28	24	46	165	115	35	1 101	
Sardinha	4	-	20	39	11	37	141	65	53	28	9	41	449	
Carapau negro	70	70	97	21	-	-	10	-	-	12	-	-	281	
Sarda	24	90	56	15	1	3	0	1	1	3	1	-	194	
Lixa	10	7	6	1	8	-	1	-	10	5	16	8	72	
Outras	84	74	28	29	27	57	43	36	35	45	65	49	573	
27 XIII/XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia	7	12	-	127	793	1 065	416	1 199	165	173	-	-	3 956	
Cantarilhos do Norte nep	-	-	-	127	744	1 035	409	1 185	147	107	-	-	3 754	
Gata	-	-	-	-	-	-	-	-	13	45	-	-	57	
Outras	7	12	-	-	48	30	7	13	5	21	-	-	145	
34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	230	346	348	178	296	321	313	276	120	108	120	152	2 807	
Tintureira	31	71	79	54	54	120	107	75	13	12	8	-	623	
Pescadas Nep	43	84	47	4	66	32	35	3	-	-	-	-	314	
Espadarte	1	15	25	24	40	23	35	32	9	11	2	10	226	
Pescada Branca	-	-	-	-	-	19	31	35	-	-	46	79	210	
Outras	155	175	196	96	137	126	106	132	98	85	63	63	1 433	
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	63	120	142	204	142	300	95	67	211	7	5	31	1 388	
Tintureira	17	59	76	164	40	241	91	30	177	5	-	10	910	
Espadarte	23	41	36	21	31	8	2	15	19	-	-	11	208	
Outras	23	20	30	19	71	51	3	22	15	2	5	10	271	
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	195	128	39	90	157	53	25	84	94	154	108	67	1 195	
Tintureira	123	72	17	65	153	38	18	54	47	128	94	55	864	
Tubarões Marracho nep	46	40	2	6	3	6	3	8	5	4	2	1	124	
Espadarte	6	13	7	10	1	8	4	21	17	8	4	3	101	
Atum patudo	-	-	-	-	-	-	-	-	14	11	-	-	25	
Outras	21	3	12	11	-	1	-	2	11	3	9	8	81	
51 - 57 - OCEANO ÍNDICO	297	240	306	274	355	202	197	182	173	119	286	244	2 876	
Tintureira	169	140	149	123	137	49	57	35	33	22	55	106	1 076	
Espadarte	60	70	88	70	105	62	67	71	80	40	104	86	905	
Camarão Japonês	-	-	40	56	17	30	31	35	30	17	32	13	299	
Outras	68	30	30	25	95	61	41	41	31	40	95	40	597	
OUTROS PESQUEIROS EXTERNOS	116	167	78	111	296	194	129	26	143	396	61	34	1 750	
Bacalhau do Atlântico	-	-	-	15	106	-	-	-	-	388	-	-	508	
Gata	41	18	13	20	28	56	32	1	-	-	2	-	210	
Peixe Lobo	41	107	20	3	-	-	-	-	-	-	-	-	172	
Espadarte	3	6	11	8	29	26	28	10	6	-	16	1	146	
Tintureira	4	-	4	15	12	17	18	6	-	-	24	28	128	
Outras	27	35	30	50	120	95	50	9	137	8	19	5	586	

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e os descargas efectuados em portos não nacionais.

Não estão contempladas as Divisões estatísticas correspondentes à ZEE nacional, Div. IX e X da área de pesca 27 e Div. 34.1.2 da área de pesca 34.

Quadro 25

Estimativa de capturas em Pesqueiros Externos (Divisão FAO) por mês e por espécie, em 2005 (a)

Unidade: t														
Portugal	Áreas	Peso à saída da água												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	TOTAL GERAL	1 521	2 928	4 064	2 847	3 510	2 426	3 820	2 712	3 129	2 292	2 592	3 165	35 008
	21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO)	585	614	775	483	565	615	1 386	677	1 999	1 139	1 779	2 466	13 082
	Cantarilhos do Norte nep	138	69	245	21	187	343	1 239	601	1 859	861	1 369	1 753	8 684
	Alabote da Gronelândia	150	321	281	424	242	46	17	42	65	223	224	402	2 438
	Raias Nep	128	63	22	4	22	133	23	1	10	6	25	188	624
	Solha Americana	26	21	36	6	8	37	25	18	32	13	39	42	302
	Peixe prata	37	67	41	6	57	10	1	3	4	13	38	12	288
	Outras Espécies	105	73	151	21	49	46	82	13	29	23	85	69	745
	27 IIa - Noruega	140	1 008	1 080	246	433	225	45	196	-	-	-	-	3 372
	Bacalhau do Atlântico	114	829	910	170	224	186	33	164	-	-	-	-	2 630
	Escamudo	12	43	67	14	171	15	3	19	-	-	-	-	343
	Arinca	11	99	54	20	19	14	2	4	-	-	-	-	223
	Outras	2	38	48	42	19	10	7	9	-	-	-	-	176
	27 IIb - Svalbard	-	100	609	0	4	31	786	555	-	-	-	-	2 086
	Bacalhau do Atlântico	-	77	476	-	4	21	630	478	-	-	-	-	1 686
	Arinca	-	7	47	-	0	8	113	43	-	-	-	-	219
	Cantarilhos do Norte nep	-	5	38	-	0	2	24	0	-	-	-	-	69
	Outras	-	10	49	0	0	1	19	34	-	-	-	-	112
	27 VIII - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	91	255	281	161	201	210	116	125	67	29	138	139	1 812
	Carapau	50	126	155	76	123	94	18	19	14	0	81	92	850
	Sardinha	0	0	9	1	5	52	47	51	6	-	1	1	174
	Sarda	7	49	72	12	0	2	1	1	1	-	0	6	151
	Xaputa		2	3	9	13	12	18	21	24	8	8	3	121
	Polvos Nep	8	4	9	14	9	11	6	5	0	2	22	10	101
	Outras	26	74	32	49	49	37	26	27	22	20	26	26	414
	27 XII/ XIVb - Divisão da Gronelândia	-	-	11	417	575	189	589	520	205	-	119	-	2 626
	Cantarilhos do Norte nep	-	-	11	407	575	189	585	520	205	-	119	-	2 611
	Salema	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
	Outras	-	-	-	-	-	-	5	0	-	-	-	-	5
	34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	255	379	370	332	320	327	243	257	336	317	148	142	3 426
	Tintureira	61	104	123	112	147	160	109	119	190	169	82	49	1 424
	Tubarão Anequim	11	19	19	36	24	30	19	5	11	16	10	7	206
	Espadarte	25	22	33	11	14	16	7	9	15	12	5	8	178
	Linguado da Areia	2	5	35	4	4	1	7	44	28	30	4	-	164
	Outras	157	229	159	170	131	119	100	80	93	90	46	79	1 455
	41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	40	104	227	420	378	233	115	73	170	459	220	183	2 621
	Tintureira	11	35	156	304	287	165	86	44	154	358	104	156	1 862
	Espadarte	17	20	17	29	26	30	6	11	8	41	44	16	264
	Tubarão Anequim	1	4	3	2	2	1	6	4	1	29	41	5	100
	Outras	11	45	50	85	63	36	17	13	8	32	31	5	396
	47 - ATLÂNTICO SUDESTE	105	128	235	276	304	341	325	150	110	138	57	201	2 371
	Tintureira	63	78	128	75	94	79	196	96	54	41	36	165	1 105
	Pargo Legítimo	-	-	-	78	86	82	-	-	-	-	-	-	246
	Tubarões Marracho nep	5	15	49	24	18	32	19	-	-	-	-	5	166
	Espadarte	30	16	24	15	12	7	23	12	-	-	2	12	152
	Outras	8	20	34	85	93	142	87	41	57	97	18	20	702
	51 - 57 - OCEANO ÍNDICO	216	226	351	506	649	201	77	144	225	199	110	14	2 919
	Tintureira	111	115	107	266	390	67	29	65	136	133	68	12	1 499
	Espadarte	85	86	135	128	117	62	19	51	61	44	30	2	821
	Camarão penaeus spp	-	-	90	76	55	5	-	-	-	-	-	-	225
	Tubarão Anequim	7	13	6	12	11	11	6	4	8	5	2	0	84
	Outras	14	11	13	24	77	56	22	24	20	17	10	0	289
	OUTROS PESQUEIROS EXTERNOS	89	115	124	5	81	54	138	18	17	11	22	20	694
	Gata	57	96	44	-	0	25	117	11	-	-	-	-	349
	Caranguejo Mouro	18	1	29	5	55	19	13	6	-	-	-	-	145
	Tamboril	3	8	42	-	2	4	3	1	-	-	-	-	63
	Tintureira	1	2	-	-	9	4	0	-	10	8	16	9	58
	Peixes Aranha Nep	9	7	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
	Outras	2	1	7	-	15	3	6	0	7	3	5	12	61

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e os descargas efectuados em portos não nacionais.

Não estão contempladas as Divisões estatísticas correspondentes à ZEE nacional, Div. IX e X da área de pesca 27 e Div. 34.1.2 da área de pesca 34.

(a) Dados provisórios

Quadro 26

Preços médios anuais da pesca descarregada (a)						
Principais espécies	Unidade: Euros/kg					
	Continente		Açores		Madeira	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Total	1,64	1,65	2,49	3,11	1,59	1,77
Peixes Diádomos	9,84	10,68	-	-	-	-
Enguias	9,91	9,50	-	-	-	-
Lampreia	16,10	15,88	-	-	-	-
Savel	7,20	7,76	-	-	-	-
Savelha	0,67	0,67	-	-	-	-
Trutas	4,00	2,33	-	-	-	-
Peixes marinhos	1,29	1,32	2,37	3,03	1,57	1,74
Abroteas	2,85	3,09	3,86	4,03	3,09	3,82
Areiro e carta	2,67	2,67	-	-	-	-
Atum e similares	3,12	2,90	0,84	0,99	1,37	1,51
Badejo	4,71	5,83	4,84	6,00	6,56	-
Besugo	5,25	4,80	3,26	3,22	4,72	5,00
Bica	6,41	5,32	-	-	3,87	-
Biqueirão	2,97	2,84	-	-	-	1,23
Boga	0,23	0,19	0,52	0,74	0,84	0,78
Cações	2,66	2,82	1,76	1,18	-	-
Cantarilhos	3,26	3,52	-	-	-	-
Carapau	1,61	1,51	-	-	-	-
Carapau negro	0,45	0,42	1,62	1,58	1,08	1,55
Cavala	0,22	0,23	0,75	0,89	0,54	0,86
Cherne	14,20	12,79	11,32	9,39	13,34	14,50
Congro ou safo	2,57	2,58	2,29	2,24	1,22	1,33
Corvinas	6,39	5,68	-	-	-	-
Dourada	9,46	10,41	-	-	2,35	1,00
Faneça	1,56	1,92	-	-	-	-
Galo negro	9,26	9,60	-	-	-	-
Garoupas	0,87	0,73	4,33	4,38	7,07	8,00
Goraz	9,75	9,66	12,69	10,64	6,95	7,00
Imperador	9,11	11,16	11,06	11,17	-	5,29
Linguado e azevia	10,69	10,65	-	-	-	-
Pargos	13,94	14,43	9,38	7,43	7,77	7,48
Peixe-espada	4,09	3,47	1,63	1,10	-	-
Peixe-espada preto	2,58	2,48	3,33	1,24	1,88	2,03
Pescadas	3,99	3,80	2,43	2,88	7,42	6,69
Pregado	17,60	17,79	-	-	-	-
Raias	2,57	2,52	1,17	1,40	-	1,23
Robalos	10,55	10,28	-	-	-	-
Rodovalho	12,47	12,70	-	-	-	-
Ruivos	1,49	1,60	-	-	-	-
Salema	0,55	0,40	0,89	1,29	5,51	5,25
Salmonetes	13,81	14,34	12,59	9,88	3,57	3,00
Sarda	0,40	0,48	-	-	-	-
Sardinha	0,61	0,65	0,83	1,18	0,49	0,46
Sargos	4,79	4,96	4,13	3,64	4,88	4,00
Solhas	2,94	3,23	-	-	4,00	-
Tainhas	0,92	0,91	2,06	1,77	3,00	5,71
Tamboril	5,12	4,93	1,86	1,17	-	-
Verdinho	0,45	0,46	-	-	-	-
Xaputa	3,00	1,75	-	-	-	-
Crustáceos	13,29	12,53	8,99	10,25	-	3,40
Camarões	19,45	23,30	-	-	-	2,50
Caranguejos	0,15	0,19	1,03	-	-	4,73
Gambas	34,68	28,44	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	28,38	27,67	27,42	32,00	-	21,00
Lagostim	19,63	18,66	-	-	-	-
Santola	2,25	2,17	2,73	13,53	-	-
Moluscos	3,28	3,03	6,00	5,15	4,00	4,06
Ameijoas	2,90	2,01	15,66	16,15	-	-
Berbigão	0,59	0,85	-	-	-	-
Buzios	5,22	3,53	2,63	2,97	5,98	7,88
Choco	3,54	3,62	-	-	-	-
Conquilha	1,62	1,76	-	-	-	-
Longueirões	2,18	2,39	-	-	-	-
Lulas	5,18	6,62	5,99	5,06	5,39	4,14
Mexilhão	0,29	0,56	-	-	-	-
Ostras	-	0,50	-	-	-	-
Polvos	4,72	3,75	5,64	6,50	8,37	7,25
Potas	1,61	1,78	-	-	4,77	3,89
Anim. aquátic. div.	0,13	-	-	-	-	-
Ouriços	0,13	-	-	-	-	-
Outros produtos	1,60	8,00	-	-	-	-
Fígados	-	-	-	-	-	-
Óleos	0,25	-	-	-	-	-
Ovas	7,00	8,00	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 27

Pescado retirado, por NUTS II, segundo as espécies

Principais espécies	Portugal																		
	Total		Continente		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total																			
2004	5 467	1 737	5 341	1 696	2 249	720	2 679	830	235	82	-	-	178	64	127	41	-	-	-
2005	7 587	2 375	7 521	2 350	3 861	1 146	3 141	1 029	361	122	-	-	158	53	66	26	-	-	-
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	7 587	2 375	7 521	2 350	3 861	1 146	3 141	1 029	361	122	-	-	158	53	66	26	-	-	-
Carapau negrão	144	66	111	48	43	18	17	7	39	17	-	-	12	6	33	18	-	-	-
Cavala	11	2	11	2	4	1	6	1	0	0	-	-	1	0	-	-	-	-	-
Congro ou safio	3	4	3	4	1	1	1	1	1	2	-	-	0	0	-	-	-	-	-
Faneca	6	3	6	3	4	2	1	1	1	1	-	-	0	0	-	-	-	-	-
Pescadas	4	8	4	8	0	0	1	3	1	1	-	-	2	4	-	-	-	-	-
Raias	8	6	8	6	0	0	1	1	5	3	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Ruivo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	-	-	-
Sarda	227	50	196	43	5	1	86	19	57	12	-	-	49	11	31	7	-	-	-
Sardinha	7 126	2 231	7 124	2 230	3 758	1 118	3 023	997	253	85	-	-	90	31	3	1	-	-	-
Verdinho	56	5	56	4	46	4	4	0	5	1	-	-	1	0	-	-	-	-	-
Outros peixes marinhos	0	0	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crustáceos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moluscos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 28

Pescado rejeitado, por NUTS II e principais portos

Portos de descarga	Rejeições em terra		
	Total	Por inspeção sanitária (impróprio para consumo) (a)	Por impossibilidade de comercialização em lota (b)
		t	
Continente			
2004	115	38	77
2005	410	37	373
Norte	22	6	16
Viana do Castelo	1	0	1
Póvoa do Varzim	4	0	3
Matosinhos	17	6	11
Centro	219	13	206
Aveiro	34	3	31
Figueira da Foz	169	4	164
Nazaré	4	1	3
Peniche	13	5	8
Lisboa	76	4	72
Cascais	4	-	4
Sesimbra	66	3	63
Setúbal	6	1	5
Alentejo	6	1	5
Sines	6	1	5
Algarve	87	13	73
Lagos	11	2	9
Portimão	3	2	1
Olhão	61	6	55
Tavira	1	-	1
Vila Real de S. António	10	4	6

(a) Origem: Direcção Geral de Veterinária

(b) Origem: Direcção Geral das Pescas e Aquicultura

Quadro 29

Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies, em 2004

Portugal

Principais espécies	Águas Doces, Salobras e Marinhas							
	Total		Extensivo		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros
2003	8 041	45 031	3 996	26 826	1 867	7 327	2 178	10 878
2004	6 801	39 650	2 886	21 083	1 622	6 604	2 293	11 963
Água doce	916	2 018	-	-	916	2 016	1	3
Enguias	-	-	-	-	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	-	-	-	-
Truta	916	2 018	-	-	916	2 016	1	3
Águas marinhas e salobras	5 885	37 632	2 886	21 083	707	4 588	2 292	11 961
Peixes	3 201	17 621	212	1 133	707	4 588	2 282	11 900
Dourada	1 685	8 895	201	1 061	299	1 579	1 185	6 255
Linguado	4	53	1	15	-	-	3	38
Pregado	275	2 331	-	-	275	2 331	-	-
Robalos	1 234	6 315	9	44	133	678	1 093	5 593
Sargo	0	1	0	0	-	-	-	0
Tainha	1	2	0	1	-	-	0	1
Diversos	2	25	1	11	-	-	1	14
Moluscos	2 684	20 010	2 674	19 950	-	-	10	61
Ameijoas	2 014	19 100	2 006	19 043	-	-	8	56
Berbigão	42	25	42	25	-	-	-	-
Longueirões	3	3	3	3	-	-	-	-
Mexilhão	193	79	193	79	-	-	-	-
Ostras	432	803	430	799	-	-	2	4
Diversos	1	1	1	1	-	-	0	0

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 30

Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II

Portugal

2004

NUTS II	TOTAL		Água doce				
	t	1 000 Euros	Total		Extensivo		
			t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Portugal	2003	8 041	45 031	955	2 029	-	-
	2004	6 801	39 650	916	2 018	-	-
Continente		6 801	39 650	916	2 018	-	-
Norte		932	2 263	894	1 970	-	-
Centro		966	5 322	22	48	-	-
Lisboa		850	3 903	-	-	-	-
Alentejo		616	3 100	-	-	-	-
Algarve		3 436	25 063	-	-	-	-
NUTS II	Água doce				Águas marinhas e salobras		
	Intensivo		Semi-intensivo		Total		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Portugal	2003	944	2 007	11	22	7 086	43 002
	2004	916	2 016	1	3	5 885	37 632
Continente		916	2 016	1	3	5 885	37 632
Norte		894	1 968	1	3	38	293
Centro		22	48	-	-	944	5 274
Lisboa		-	-	-	-	850	3 903
Alentejo		-	-	-	-	616	3 100
Algarve		-	-	-	-	3 436	25 063
NUTS II	Águas marinhas e salobras						
	Extensivo		Intensivo		Semi-intensivo		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Portugal	2003	3 996	26 826	923	5 321	2 167	10 856
	2004	2 886	21 083	707	4 588	2 292	11 961
Continente		2 886	21 083	707	4 588	2 292	11 961
Norte		-	-	38	293	-	-
Centro		108	145	245	2 077	591	3 052
Lisboa		322	1 112	-	-	529	2 791
Alentejo		32	76	254	1 321	330	1 703
Algarve		2 424	19 750	170	898	842	4 415

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 31

Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal, em 2004

Tipo de estabelecimento e regime de exploração	Pisciculturas e molusciculturas				
	Águas doces		Águas salobras/marinhas		
	nº	ha	nº	ha	
Licenciados Activos					
Total	2003	42	29	1 446	2 018
	2004	37	22	1 444	1 922
Tipo de estabelecimento					
Unidade de reprodução		13	15	12	12
Unidade de engorda		24	7	1 432	1 911
Tanque		23	7	139	1 241
Viveiro		-	-	1 271	585
Flutuante		1	0	22	85
Regime de exploração					
Extensivo		-	-	1 345	1 038
Semi-intensivo		4	6	75	739
Intensivo		33	17	24	146
Estabelecimentos Activos com Produção(*)					
Total	2003	12	5	1 403	1 645
	2004	13	7	1 380	1 460
Tipo de estabelecimento					
Unidade de reprodução		3	6	5	2
Unidade de engorda		10	1	1 375	1 458
Tanque		9	1	89	799
Viveiro		-	-	1 271	585
Flutuante		1	0	15	75
Regime de exploração					
Extensivo		-	-	1 318	832
Semi-intensivo		1	4	49	516
Intensivo		12	3	13	112

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(*) - Incluem-se todos os Estabelecimentos que se encontram em laboração, mesmo que a sua actividade não contribua para a produção final, ex.: repovoamento

Quadro 32

Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente, em 2004

Zona de Salgado		2004		
		Salinas com actividade	Área	Produção
		nº	ha	t
Continente	2003	66	1 517	86 567
	2004	54	1 385	75 382
Norte		-	-	-
Centro		19	38	1 080
Aveiro		1	4	70
Figueira da Foz		18	34	1 010
Lisboa		6	71	884
Tejo		2	62	381
Sado		4	9	503
Alentejo		4	35	3 148
Tejo		1	2	1 565
Sado		3	33	1 583
Algarve		25	1 241	70 270
Algarve		25	1 241	70 270

Quadro 33

Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente, em 2005

Zona de Salgado		2005		Produção t
		Salinas com actividade nº	Área ha	
Continente	2004	54	1 385	75 382
	2005	64	1 410	92 495
Norte		-	-	-
Centro		30	55	3 762
	Aveiro	9	25	1 675
	Figueira da Foz	21	30	2 087
Lisboa		7	88	1 098
	Tejo	3	79	595
	Sado	4	9	503
Alentejo		3	47	4 078
	Tejo	1	2	1 578
	Sado	2	45	2 500
Algarve		24	1 220	83 557
	Algarve	24	1 220	83 557

7 - PRODUÇÃO SECUNDÁRIA

Quadro 34

Pescado descarregado - Produtos Transformados, em 2005 (a)

Continente		Total	Portos Nacionais	Portos não nacionais
Principais Zonas e Espécies		t		
Total				
	2004	24 328	18 889	5 438
	2005	18 618	10 961	7 657
21 - NAFO		6 310	6 310	-
Cantarilhos do Norte nep		3 809	3 809	-
Alabote da Gronelândia		1 404	1 404	-
Raias Nep		281	281	-
Solha Americana		238	238	-
Outras		578	578	-
27.II.a-b - Noruega/Svalbard		2 185	2 185	-
Bacalhau do Atlântico		1 808	1 808	-
Arinca		159	159	-
Outras		219	219	-
27.IX - Aguas do Continente		556	212	344
Espadarte		86	49	37
Tintureira		228	36	192
Carocho		23	23	-
Tubarao Anequim		61	22	39
Atum patudo		16	12	4
Outras		142	70	72
27. X - Açores		1 208	664	544
Imperador		219	219	-
Cantarilhos do Norte nep		191	191	-
Tintureira		415	96	319
Outras		382	157	225
27.XII XIV Gronelândia		925	916	9
Cantarilhos do Norte nep		917	916	0
Bacalhau do Atlântico		3	-	3
Outras		6	-	6
34 - Atlântico Centro Este (CECAF)		2 326	404	1 922
Tintureira		1 062	133	929
Camarão tigre		73	51	22
Camarão rosado do sul		87	41	46
Tubarao Anequim		148	35	113
Linguado da Areia		66	35	31
Atuns nep		76	24	52
Espadarte		124	11	113
Outras		690	74	616
41 - Atlântico Sudoeste		1 572	-	1 572
Tintureira		988	-	988
Espadarte		208	-	208
Tubarao Anequim		66	-	66
Outras		309	-	309
47 - Atlântico Sudoeste		1 109	194	915
Pargo Legítimo		110	110	-
Pombo		25	25	-
Outras		263	58	205
Tintureira		482	-	482
Tubarões Marracho nep		115	-	115
Espadarte		113	-	113
51 - Indico Oeste		1 671	-	1 671
Tintureira		790	-	790
Espadarte		558	-	558
Tubarao Anequim		80	-	80
Outras		244	-	244
57 - Indico Este		342	-	342
Tintureira		36	-	36
Espadarte		280	-	280
Outras		26	-	26
Outros Pesqueiros		415	75	340

(a) Dados provisórios

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

Quadro 35

Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora

Portugal		2002-2004		
Produtos Produzidos	Unidade	2002	2003(a)	2004(a)
Quantidades produzidas (Total)	t	142 198	153 292	157 339
Produtos congelados	t	63 936	59 495	62 504
<i>Dos quais:</i>				
Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), congelados, secos, salgados ou em salmoura	"	13 529	11 058	7 346
Pescada congelada	t	6 059	6 688	6 631
Filetes de peixe, congelados	"	4 805	4 063	4 578
Sardinha congelada	"	4 305	3 779	4 655
Bacalhau congelado	"	3 536	3 843	4 377
Red fish congelado	"	3 698	4 734	5 768
Produtos secos e salgados	t	35 410	49 553	47 646
<i>Dos quais:</i>				
Bacalhau salgado seco	"	33 199	44 346	43 999
Preparações e conservas	t	42 852	44 244	47 189
<i>Dos quais:</i>				
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	5 263	5 643	5 601
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	8 852	6 784	6 566
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	6 100	5 438	5 165
Conservas de atum em azeite	"	2 272	2 592	2 833
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	10 459	10 948	11 706
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	1 618	1 517	2 137
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	780	874	971
Quantidades vendidas (Total)	t	140 219	132 099	136 934
Produtos congelados		58 818	50 692	54 436
<i>Dos quais:</i>				
Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), cc	"	12 534	6 850	5 018
Pescada congelada	t	5 164	6 338	6 513
Filetes de peixe, congelados	"	4 654	3 574	3 444
Sardinha congelada	"	4 316	3 700	4 377
Bacalhau demolido ultracongelado	"	3 587	4 303	4 546
Red fish congelado	"	3 477	4 301	5 572
Produtos secos e salgados	t	40 703	40 703	41 248
<i>Dos quais:</i>				
Bacalhau salgado seco	"	37 745	36 823	37 304
Preparações e conservas	t	40 698	40 704	41 249
<i>Dos quais:</i>				
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	5 398	5 297	5 624
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	9 086	6 712	6 470
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	6 669	5 704	6 122
Conservas de atum em azeite	"	2 185	2 512	2 824
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	10 639	10 741	12 177
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	1 578	1 350	2 049
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	790	832	875
Valor das Vendas (Total)	1 000 Euros	599 645	564 548	569 556
Produtos congelados		207 729	187 744	194 118
<i>Dos quais:</i>				
Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), cc	"	36 489	24 505	19 643
Pescada congelada	1000 Euros	17 532	20 085	21 257
Filetes de peixe, congelados	"	17 311	11 500	10 852
Sardinha congelada	"	5 687	4 717	5 643
Bacalhau demolido ultracongelado	"	21 762	29 280	29 768
Red fish congelado	"	8 786	9 409	11 478
Produtos secos e salgados		284 463	254 382	249 721
<i>Dos quais:</i>				
Bacalhau salgado seco	"	269 647	235 866	235 235
Preparações e conservas		107 454	122 423	125 717
<i>Dos quais:</i>				
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	17 718	17 329	17 645
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	23 861	18 664	17 643
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	15 780	13 403	13 317
Conservas de atum em azeite	"	7 521	8 920	9 900
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	25 167	27 195	30 863
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	4 932	4 912	8 253
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	1 483	2 274	2 257

(a) Dados provisórios

FONTE : Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial - inquérito comunitário realizado ao abrigo do Regulamento (CEE) nº 3924/91 do Conselho, com uma taxa de cobertura de 90% do volume de negócios das empresas, por actividade principal. A nomenclatura utilizada na recolha de informação segue a lista comunitária PRODOM.

Quadro 36

Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (b)

Portugal		2004-2005			
Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2004		2005 (a)		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
TOTAL	367 304	1 059 112	353 762	1 070 401	
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	336 176	984 822	331 125	1 006 553	
Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos	334 315	983 844	329 636	1 005 674	
0301 - Peixes vivos	551	4 562	587	4 055	
0301.10 - Peixes ornamentais	82	1 976	58	1 478	
0301.10.10 - De água doce	60	1 779	47	1 174	
0301.10.90 - Do mar	22	197	11	304	
0301.92 - Enquias	169	1 278	90	690	
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc.	58 497	140 207	55 650	136 572	
0302.12 - Salmões	2 171	6 972	3 342	12 912	
0302.50 - Bacalhaus	3 120	12 585	1 461	6 705	
0302.61 - Sardinhas	8 272	9 374	7 092	7 469	
0302.69 - Outros	40 821	99 612	39 428	99 987	
0302.69.91 - Carapaus e chicharros	18 833	18 394	17 109	18 234	
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.	140 883	279 632	135 247	305 102	
0303.60 - Bacalhaus	46 157	110 050	48 170	128 212	
0303.78 - Pescadas	26 830	63 309	27 186	62 809	
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.	16 596	43 164	19 737	50 361	
0304.20 - Filetes congelados	11 970	31 041	14 765	37 920	
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.	63 494	314 384	54 882	277 700	
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos	23 647	136 575	17 455	106 039	
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos	37 756	170 898	33 316	158 838	
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.	19 914	114 562	22 574	124 569	
0306.13 - Camarões congelados	15 611	93 687	17 999	102 783	
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.	34 380	87 333	40 959	107 315	
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.	1 861	978	1 489	879	
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.	o	1	o	2	
0508 - Coral e similares	1 599	363	1 254	218	
0509 - Esponjas naturais de origem animal	29	269	26	221	
0511 - Prod. orig. anim. , impróp. para alim. humana	233	345	209	438	
0511.91 - Animais mortos do cap. 3	233	345	209	438	
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	13	114	81	603	
Capítulo 13 - Sucos e extractos vegetais	13	114	81	603	
1302 - Sucos, extractos vegetais	13	114	81	603	
1302.31.00 - Agra - Açúcar	13	114	81	603	
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.	129	276	45	203	
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.	129	276	45	203	
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos	129	276	45	203	
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado	106	184	28	129	
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.	29 581	61 480	19 559	39 831	
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.	19 453	55 283	11 718	35 521	
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.	76	282	36	106	
1604 - Prep., conservas de peix.,	16 752	44 900	9 206	26 105	
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	7 200	20 275	7 395	21 536	
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva	2 625	10 101	2 476	9 310	
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares	10 128	6 197	7 841	4 310	
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.	9 621	5 647	7 146	3 897	
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos	9 621	5 647	7 146	3 897	
2309 - Prep. utilizados na alim. animal	507	550	695	413	
2309.90 - Outros	507	550	695	413	
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe	507	550	695	413	
SECÇÃO VIII- Peles, couros, peles com pêlo	o	41	2	36	
Capítulo 43 - Peles	o	41	2	36	
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	o	o	1	26	
4302.19 - Outras	-	-	-	-	
4302.19.41 - De bêbes-foca	-	-	-	-	
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria	o	o	1	26	
4302.30 - Peles inteiras ou montadas	-	-	-	-	
4302.30.41 - De bêbes-foca	-	-	-	-	
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-	
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo	o	41	1	10	
4303.10 - Vestuário e seus acessórios	o	41	1	10	
4303.10.10 - Com pêlo de bêbe-foca	o	41	1	10	
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras	436	1 419	396	2 101	
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos	436	1 419	396	2 101	
5608 - Redes de malha com nós , para a pesca	436	1 419	396	2 101	
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca	436	1 419	396	2 101	
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.	1	1 114	2	1 050	
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	1	1 114	2	1 050	
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não	1	881	1	820	
7101.10 - Pérolas naturais	o	36	o	13	
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto	o	40	o	63	
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas	o	805	1	744	
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas	o	233	1	230	
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas	o	233	1	230	
SECÇÃO XVII - Material de transporte	325	1 325	2 026	11 512	
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes	325	1 325	2 026	11 512	
8902 - Barcos de pesca	325	1 325	2 026	11 512	
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	643	8 521	526	8 512	
Capítulo 95 - Artigos para desporto	643	8 521	526	8 512	
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros	643	8 521	526	8 512	
Capítulo 96 - Obras diversas	1	4	2	9	
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.	1	4	2	9	
9601.90 - Outros	1	4	2	9	
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	1	4	2	9	

(a) Dados preliminares

(b) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflectam, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

Quadro 37

Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (b)

Portugal

2004-2005

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2004		2005 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
TOTAL	130 911	387 533	121 382	383 276
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	98 277	265 536	90 582	269 024
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	97 980	265 526	89 944	268 898
0301 - Peixes vivos	148	3 670	115	2 525
0301.92 - Enguias	48	2 290	8	1 006
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc.	37 084	65 757	27 859	53 076
0302.50 - Bacalhaus	28	167	118	741
0302.61 - Sardinhas, sardinhas e espadilhas	19 776	14 084	16 063	12 003
0302.64 - Cavalas, cavalinhas e sardas	6 132	2 344	3 446	1 609
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.	29 268	54 077	27 005	53 066
0303.60 - Bacalhaus	3 455	9 685	2 300	8 582
0303.71 - Sardinhas	5 471	5 876	5 238	4 786
0303.79 - Outros	11 277	21 466	13 001	26 936
0303.79.35 - Cantarilhos	3 147	3 040	3 066	3 335
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.	9 348	31 249	10 828	35 566
0304.20 - Filetes congelados	5 739	16 228	6 632	18 467
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.	7 911	41 145	9 674	51 590
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos	5 263	30 277	5 492	33 737
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos	1 265	5 859	1 927	9 091
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.	2 656	30 340	4 133	36 221
0306.13 - Camarões congelados	1 755	15 960	3 396	23 892
0306.23 - Camarões não congelados	127	4 271	109	3 161
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.	11 565	39 288	10 330	36 854
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.	297	10	638	126
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	1	1	4	2
0509 - Esponjas naturais de origem animal	-	-	0	1
0511 - Prod. orig. anim., impróp. para alim. humana	296	9	634	123
0511.91 - Animais mortos do cap. 3	296	9	634	123
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	178	2 579	320	4 643
Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais	178	2 579	320	4 643
1302 - Sucos, extratos vegetais	178	2 579	320	4 643
1302.31.00 - Agra - Ágar-ágar	178	2 579	320	4 643
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.	1 042	1 011	1 388	1 310
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.	1 042	1 011	1 388	1 310
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos	1 042	1 011	1 388	1 310
1504.10 - Óleo de fígado de peixe	268	695	424	979
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado	774	316	964	330
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.	26 700	94 765	24 730	89 035
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.	26 013	94 359	23 938	88 618
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.	0	0	0	1
1604 - Prep., conservas de peix.,	25 813	93 447	23 719	87 706
1604.13 - Sardinhas, sardinhas e espadilhas	12 823	42 082	11 626	38 203
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	3 259	15 961	3 514	18 081
1604.15 - Cavalas, cavalinhas e sardas	8 237	29 076	7 281	25 906
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva	200	912	219	911
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares	687	406	792	417
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.	607	350	466	232
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos	607	350	466	232
2309 - Prep. utilizados na alim. animal	80	56	326	185
2309.90 - Outros	80	56	326	185
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe	80	56	326	185
SECÇÃO VIII - Peles, couros e peles com pêlo	2	101	-	-
Capítulo 43 - Peles	2	101	-	-
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	-	-	-	-
4302.19 - Outras	-	-	-	-
4302.19.41 - De bêbes-foca	-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4302.30 - Peles inteiras ou montadas	-	-	-	-
4302.30.51 - De bêbes-foca	-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo	2	101	-	-
4303.10 - Vestuário e seus acessórios	2	101	-	-
4303.10.10 - Com pêlo de bêbe-foca	2	101	-	-
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras	3 798	16 773	2 769	12 680
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos	3 798	16 773	2 769	12 680
5608 - Redes de malha com nós, para a pesca	3 798	16 773	2 769	12 680
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca	3 798	16 773	2 769	12 680
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.	0	23	0	65
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	23	0	65
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não	-	-	-	-
7101.10 - Pérolas naturais	-	-	-	-
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto	-	-	-	-
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas	0	10	-	-
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas	0	13	0	65
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas	0	13	0	65
SECÇÃO XVII - Material de transporte	562	4 249	1 291	4 501
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes	562	4 249	1 291	4 501
8902 - Barcos de pesca	562	4 249	1 291	4 501
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	352	2 496	302	2 018
Capítulo 95 - Artigos para desporto	352	2 496	302	2 018
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros	352	2 496	302	2 018
Capítulo 96 - Obras diversas	-	-	-	-
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.	-	-	-	-
9601.90 - Outros	-	-	-	-
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(b) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflectam, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

9 - ENSINO

Quadro 38

Movimento escolar no âmbito da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio					
Portugal					2005
Cursos	Cursos	Inscritos	Aprovados	Taxa de sucesso	Corpo docente (a)
	nº			%	Horas
2005	63	735	734	100	6 181
Maquinista Prático de 2ª Classe	2	20	20	100	580
Ajudante de Maquinista	2	22	21	96	1 060
Preparação para exame de condução de motores de potência até 250 Kw	2	21	21	100	70
Preparação para exame de mestre costeiro pescador	1	11	11	100	234
Comandante e piloto de lancha de intervenção (GNR)	1	16	16	100	450
Mecânico e electricista de bordo (GNR)	1	16	16	100	450
Operador de radar e transmissões de bordo (GNR)	1	11	11	100	264
Condução de embarcações de salvamento	2	17	17	100	80
Marinheiro de 2ª Classe	2	26	26	100	950
Marinheiro do tráfego local	1	14	14	100	342
Segurança básica	23	324	324	100	1 359
Sensibilização ao Combate a Incêndios	2	19	19	100	12
Básico de combate a incêndios	13	136	136	100	52
Qualificação para o controlo de operações de combate a incêndios	1	2	2	100	30
Prevenção contra incêndios	2	19	19	100	6
Introdução à segurança individual e colectiva	5	42	42	100	160
Sensibilização ao Trabalho Portuário	1	15	15	100	12
Jornadas de cooperação técnica no domínio das pescas	1	4	4	100	70
Cursos ministrados em simultâneo (carga horária) ano 2005	5	58	56	290	1 505
Formação de marinheiro	2	33	32	97	985 (855 em simultâneo)
Promoção para contramestre	1	15	14	93	440 (380 em simultâneo)
GMDSS Comunicações geral	2	10	10	100	80 (30 em simultâneo)

(a) Correspondente a 6 formadores do quadro de pessoal mais 35 formadores externos

Origem: Escola de Pesca e da Marinha de Comércio

Quadro 39

Exames efectuados em 2005, ao abrigo do DL 280/2001 de 23 de Outubro e 206/2005 de 28 de Novembro				
Portugal				2005
Cursos	Total	Apto	Não Apto	Taxa de sucesso
	nº			%
2005	1 529	1 401	130	92
Arrais de Pesca	81	64	17	79
Arrais de Pesca Local	1 186	1 117	69	94
Certificado de Condução de Motores	143	138	5	97
Maquinista Prático de 1ª Classe	20	14	6	70
Mestre Costeiro Pescador	51	40	11	78
Mestre Largo Pescador	7	4	3	57
Mestre Tráfego Local	36	21	15	58
Levantamentos da Suspensão da Inscrição Marítima	5	3	2	60
Certificado de Operador de Radiotelefonista da Classe A	2	1	1	50
Electricista	2	1	1	50
Pescador	1	1	-	100

Origem: Escola de Pesca e da Marinha de Comércio

Quadro 40

Movimento escolar, no Continente no âmbito do FORPESCAS

Continente	Unidade: nº							2005	
	Cursos	Cursos	Inscritos	Alunos com aproveitamento no curso	Transita para 2006	Taxa de	Corpo docente		
							Professores	Outros	
			nº			%			
2005		126	1712	1142	402	67	15	264	
Ajudante de maquinista	2	28	6	13	21	X	X		
Arrais de pesca	3	41	31	-	76	X	X		
Arrais de pesca local	22	313	275	-	88	X	X		
Artes de pesca	1	9	9	-	100	X	X		
Condução de motores	6	91	80	-	88	X	X		
Contramestre pescador	2	27	13	13	48	X	X		
Electromecanico de refrigeração e climatização	8	103	49	40	48	X	X		
Mestre costeiro	1	11	11	-	100	X	X		
Maquinista prático 1ª classe	2	19	5	9	26	X	X		
Mainheiro (aprendizagem)	3	49	42	-	86	X	X		
Marinheiro pescador	1	14	12	-	86	X	X		
Marinheiro 2ª classe tráfego local	3	39	13	21	33	X	X		
Operador de construção naval	1	11	11	-	100	X	X		
Operador de transformação do pescado (aprendizagem)	1	7	7	-	100	X	X		
Operador de transformação do pescado	8	109	48	60	44	X	X		
Pescador	39	558	309	186	55	X	X		
Práticas administrativas	5	60	20	30	33	X	X		
Reciclagem dos profissionais da pesca do cerco	10	104	103	-	99	X	X		
Segurança básica	6	89	70	16	79	X	X		
Tecnologia da pequena pesca (arte xávega)	2	30	28	14	93	X	X		

A diferença existente entre inscritos e aprovados é referente a um total de 37 reprovados, 145 desistentes e 388 transitados para o ano seguinte em formação.

Não estão incluídos formandos dos anos sequenciais da aprendizagem nem as acções de formação interna.

Origem: Forpescas

10 - INVESTIMENTO

Quadro 41

Programa Operacional Pesca - MARE, por eixos

Continente		Unidade: 10 ³ Euros								2005
Eixos	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector Privado
		Total	Subvenções Comunitárias			Contrapartida Pública Nacional				
			Total	IFOP	FEDER	Total	Administração Central	Administração Local	Outra	
TOTAL										
Previsto	43 070	31 413	24 660	23 353	1 307	6 753	5 485	649	618	11 657
Aprovado	50 934	34 368	27 484	27 188	295	6 885	6 564	x	321	16 565
Homologado	18 863	17 183	12 962	12 667	295	4 221	3 745	3	473	1 680
Executado	57 510	38 618	30 248	28 109	2 139	8 370	7 978	67	325	18 892
Executado/Previsto %	133,5%	122,9%	122,7%	120,4%	163,6%	123,9%	145,4%	10,4%	52,6%	162,1%
01 - Ajustamento do esforço de Pesca.										
Previsto	3 750	3 750	2 811	2 811	-	939	939	-	-	-
Aprovado	14 736	14 736	11 052	11 052	-	3 684	3 684	-	-	-
Homologado	11 650	11 650	8 737	8 737	-	2 912	2 912	-	-	-
Executado	13 616	13 616	10 212	10 212	-	3 404	3 404	-	-	-
Executado/Previsto %	363,1%	363,1%	363,3%	363,3%	-	362,5%	362,5%	-	-	-
02 - Renovação e Modernização da Frota de Pesca.										
Previsto	12 155	5 872	5 264	5 264	-	608	608	-	-	6 283
Aprovado	21 179	10 378	9 319	9 319	-	1 059	1 059	-	-	10 801
Homologado	1 993	944	844	844	-	100	100	-	-	1 049
Executado	19 075	8 633	7 652	7 652	-	981	981	-	-	10 442
Executado/Previsto %	156,9%	147,0%	145,4%	145,4%	-	161,4%	161,4%	-	-	166,2%
03 - Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização.										
Previsto	17 895	12 544	9 655	9 655	-	2 888	1 621	649	618	5 351
Aprovado	12 012	6 315	4 983	4 983	-	1 332	1 230	x	102	5 697
Homologado	1 431	861	730	730	-	131	60	x	72	569
Executado	18 843	10 393	7 948	7 948	-	2 445	2 225	52	169	8 450
Executado/Previsto %	105,3%	82,9%	82,3%	82,3%	-	84,7%	137,2%	8,1%	27,3%	157,9%
04 - Outras Medidas.										
Previsto	6 348	6 325	4 738	4 738	-	1 587	1 587	-	-	23
Aprovado	1 942	1 875	1 331	1 331	-	544	325	-	-	67
Homologado	3 396	3 335	2 356	2 356	-	979	574	-	-	61
Executado	2 706	2 706	1 984	1 984	-	722	551	-	-	x
Executado/Previsto %	42,6%	42,8%	41,9%	41,9%	-	45,5%	34,7%	-	-	x
05 - Criação de condições para uma maior competitividade do sector.										
Previsto	1 743	1 743	1 307	-	1 307	436	436	-	-	-
Aprovado	394	394	295	-	295	98	98	-	-	-
Homologado	394	394	295	-	295	98	98	-	-	-
Executado	2 852	2 852	2 139	-	2 139	713	713	-	-	-
Executado/Previsto %	163,6%	163,6%	163,6%	-	163,6%	163,6%	163,6%	-	-	-
06 - Assistência Técnica.										
Previsto	1 179	1 179	884	884	-	295	295	-	-	-
Aprovado	670	670	503	503	-	168	168	-	-	-
Homologado	x	x	x	x	-	x	x	-	-	-
Executado	417	417	313	313	-	104	104	-	-	-
Executado/Previsto %	35,4%	35,4%	35,4%	35,4%	-	35,4%	35,4%	-	-	-

NOTAS: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

MARE - Programa para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Pesca

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

(1) O Eixo "Ajustamento do Esforço de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

- 1.1) Cessação Definitiva Por Demolição 1.2) Transferência para País Terceiro e Afectação a Outros Fins 1.3) Sociedades Mistas

(2) O Eixo "Renovação e Modernização da Frota de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

- 2.1) Construção de Embarcações 2.2) Modernização de Embarcações

(3) O Eixo "Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização" inclui as seguintes Medidas:

- 3.1) Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos 3.3) Equipamentos de Portos de Pesca
3.2) Desenvolvimento da Aquicultura 3.4) Transformação e Comercialização

(4) O Eixo "Outras Medidas" inclui as seguintes Medidas:

- 4.1) Pequena Pesca Costeira 4.4) Acções Desenvolvidas pelo Profissionais
4.2) Acompanhamento Socio-Económico 4.5) Cessação Temporária e outras Compensações
4.3) Promoção e Prospecção de Novos Mercados 4.6) Acções Piloto e Projectos Inovadores

(5) O Eixo "Criação de Condições para uma Maior Competitividade do Sector" inclui a seguinte Medida:

- 5.1) Estruturas de Apoio à Competitividade

(6) Assistência técnica

Quadro 42

**Programa de investimento no sector da pesca co-financiado,
por intervenção desconcentrada, até 31.12.2005**

Continente Unidade: 10³ Euros

TIPO DE INTERV. DESCONCENTRADA	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector privado
		TOTAL	Subvenções comunitárias			Contrapartida pública nacional				
			TOTAL	IFOP	FEDER	TOTAL	Adminis- tração Central	Adminis- tração Local	Outra	
PESCAS										
TOTAL										
Programado	55 686	55 313	41 047	4 822	36 225	14 266	11 025	799	2 442	373
Homologado	59 569	59 215	41 484	4 856	36 628	17 731	14 338	815	2 578	354
Realizado	48 197	47 946	32 220	3 577	28 643	15 726	13 219	568	1 939	250
Real./Programado	87%	87%	78%	74%	79%	110%	120%	71%	79%	67%
MARIS - Norte										
Programado	13 503	13 417	10 038	1 447	8 591	3 379	3 145	193	41	87
Homologado	14 832	14 746	11 001	1 046	9 955	3 745	3 426	174	144	86
Realizado	14 230	14 144	10 585	1 046	9 539	3 559	3 259	174	126	86
Real./Programado	105%	105%	105%	33%	111%	105%	104%	90%	308%	99%
MARIS - Centro										
Programado	12 654	12 505	9 368	1 350	8 018	3 137	745	303	2 089	149
Homologado	13 826	13 657	10 336	1 361	8 975	3 322	832	233	2 257	168
Realizado	10 249	10 162	7 649	960	6 689	2 513	713	161	1 640	87
Real./Programado	81%	81%	82%	71%	83%	80%	96%	53%	78%	59%
MARIS - Lisboa e Vale do Tejo										
Programado	10 834	10 834	8 125	-	8 125	2 709	2 709	-	-	-
Homologado	11 552	11 552	6 969	-	6 969	4 582	4 582	-	-	-
Realizado	10 817	10 817	6 875	-	6 875	3 942	3 942	-	-	-
Real./Programado	100%	100%	85%	-	85%	146%	146%	-	-	-
MARIS - Alentejo										
Programado	3 797	3 745	2 809	482	2 327	936	741	113	83	52
Homologado	2 110	2 066	1 519	618	901	547	456	36	55	44
Realizado	1 498	1 453	1 066	372	695	387	321	14	52	44
Real./Programado	39%	39%	38%	77%	30%	41%	43%	13%	62%	85%
MARIS - Algarve										
Programado	14 898	14 813	10 707	1 543	9 164	4 106	3 685	191	230	85
Homologado	17 250	17 195	11 659	1 831	9 828	5 536	5 042	371	122	55
Realizado	11 403	11 370	6 044	1 199	4 845	5 325	4 985	219	122	33
Real./Programado	77%	77%	56%	78%	53%	130%	135%	114%	53%	38%

Siglas: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARIS - Componente Pesca dos Programas Regionais do Continente

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Por razões de coerência interna ao programa, a informação constante do quadro não foi actualizada de acordo com a nova NUTS - Reg (CE) n.º 1050/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003.

11 - CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA

Quadro 43

Principais rubricas, a preços correntes (Base 2000)

Portugal												Unidade: 10 ⁶ Euros	
Rubricas	Anos	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005 (a)	
1	Peixes	303,00	299,32	300,68	334,15	340,01	360,52	379,68	392,90	389,89	396,83	407,14	
1.1	Peixes de água doce	2,57	3,42	3,07	3,00	2,86	2,93	3,43	3,05	2,22	2,08	2,19	
1.2	Peixes marinhos	300,43	295,90	297,61	331,15	337,15	357,59	376,25	389,85	387,67	394,75	404,95	
2	Crustáceos, moluscos e outros invertebrados	83,90	92,66	100,61	96,24	97,30	105,99	114,31	129,18	159,62	131,43	132,65	
2.1	Crustáceos	15,63	14,87	16,87	22,56	30,72	35,46	33,84	25,54	27,57	24,32	18,83	
2.2	Cefalópodes	43,16	60,45	59,25	49,04	51,35	43,19	44,37	70,93	75,55	68,86	77,26	
2.3	Bivalves	24,69	16,83	24,06	24,21	14,92	26,97	35,69	32,34	56,24	37,97	36,41	
2.4	Outros moluscos e invertebrados	0,42	0,51	0,43	0,43	0,31	0,37	0,41	0,37	0,26	0,28	0,15	
3	Animais aquáticos diversos	0,09	0,10	0,07	0,05	0,14	0,14	0,15	0,21	0,32	0,32	0,44	
4	Plantas aquáticas	1,27	1,18	1,28	0,75	0,94	0,64	0,66	0,49	0,13	0,08	0,08	
5	Produtos aquáticos	0,31	0,32	0,28	0,20	0,32	0,20	0,31	0,17	0,07	0,01	0,01	
6	Produção de bens da pesca (1 a 5)	388,57	393,58	402,92	431,39	438,71	467,49	495,11	522,95	550,03	528,67	540,32	
7	Produção de serviços da pesca	23,59	24,26	23,79	24,37	25,55	24,00	24,34	24,91	24,91	21,48	23,28	
8	Produção do ramo da pesca a preços de base (6 + 7)	412,16	417,84	426,71	455,76	464,26	491,49	519,45	547,86	574,94	550,15	563,60	
9	Consumo intermédio	130,80	134,80	136,56	143,00	137,46	142,17	147,62	168,44	174,58	184,33	195,64	
10	Valor acrescentado bruto a preços de base (8 - 9)	281,36	283,04	290,15	312,76	326,80	349,32	371,83	379,42	400,36	365,82	367,96	
11	Consumo de capital fixo	36,30	36,08	35,70	37,48	39,22	38,90	39,90	40,27	40,12	39,43	38,21	
12	Valor acrescentado líquido a preços de base (10 - 11)	245,06	246,96	254,45	275,28	287,58	310,42	331,93	339,15	360,24	326,39	329,75	
13	Outros impostos sobre a produção	0,64	0,57	0,74	0,83	0,83	1,06	1,23	1,71	1,85	1,89	1,95	
14	Outros subsídios à produção	23,30	13,75	10,33	9,53	7,57	10,77	10,76	12,32	11,23	7,29	9,42	
15	Rendimento dos factores (12 - 13 + 14)	267,72	260,14	264,04	283,98	294,32	320,13	341,46	349,76	369,62	331,79	337,22	
16	Remuneração dos assalariados	124,56	127,27	130,09	136,05	132,39	138,65	145,28	157,49	156,70	150,19	147,50	
17	Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (15 - 16)	143,16	132,87	133,95	147,93	161,93	181,48	196,18	192,27	212,92	181,60	189,71	
18	Juros a pagar	11,10	9,61	9,47	8,98	6,12	6,02	6,09	7,24	7,86	7,38	8,02	
19	Rendimento empresarial líquido (17 - 18)	132,06	123,26	124,48	138,95	155,81	175,46	190,09	185,03	205,06	174,22	181,69	
20	Formação bruta de capital fixo	30,91	31,98	29,47	49,18	36,92	35,97	40,60	34,40	32,28	29,35	29,00	
21	Transferências de capital	25,67	26,92	25,60	27,91	26,85	25,83	28,55	29,68	32,44	15,05	25,04	
22	Volume de emprego da pesca (ETC*)	23 085	22 089	21 582	21 444	20 398	19 570	19 439	19 338	17 901	18 501	17 142	

* ETC - Equivalente a tempo completo.

(a) Rendimento da Pesca 2005: dados previsionais calculados com a informação disponível até Maio de 2006.